

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3720 □ Quinta-Feira, 17 Julho 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

'Vir a banhos' atrai veraneantes



Regresso ao passado

página 15

Câmara aberta a todas as sugestões

Obras
na cidade
dentro
dos
prazos

páginas 2 e 3



Nove acidentes e...

Detenções
por falta
de carta
de condução

página 4

Relatório presente na AM

Elogios
e críticas
à ADCE

página 5

dossier

Câmara aberta a todas as sugestões

Obras na cidade dentro dos prazos

O centro da cidade de Espinho está a ser alvo de um projecto de requalificação urbana e, como já era esperado, os inconvenientes já começaram a surgir. Enquanto alguns dizem que as obras estão vários dias paradas e que ninguém se preocupa em repor os pisos com o mínimo de condições para a circulação, a Câmara defende-se, lembrando que neste tipo de obras surgem sempre surpresas e que está aberta a sugestões no sentido de se minorarem os incómodos.



Para satisfação dos transeuntes foi aberto um acesso directo da passagem subterrânea para a Rua 8, só é pena que ninguém, consiga por lá passar sem sujar os sapatos

Sandra Soares

O vice-presidente da edilidade espinhense, Rolando de Sousa explica que "nas obras ligadas às infra-estruturas por vezes surgem surpresas, porque são infra-estruturas muito antigas, sabemos que elas estão nas ruas, mas não sabemos exactamente onde estão".

E acrescenta: "Houve ruas (25, 27 e 21) em que tudo correu muito bem e em que se abriu e fechou no mesmo dia, mas surgiram complicações na Rua 23 e na Rua 8, com situações que não prevíamos".

O autarca lembra que, antigamente, "a Câmara tinha a informação de onde ficavam as infra-estruturas,

mas esta ficava registada na cabeça das pessoas que, infelizmente, em alguns casos, até já faleceram".

É para evitar estas situações que "daqui para o futuro e recorrendo às tecnologias mais modernas e à informatização, já fica registado o local e a profundidade a que todas as infra-estruturas se encontram, facilitando uma futura intervenção".

Embora só se esteja a mexer nos pluviais e na água canalizada e a intervenção seja da Câmara tem de haver uma colaboração estreita e a supervisão das entidades responsáveis pelas outras infra-estruturas.

Rolando de Sousa dá o exemplo da Rua 8 "onde seria instalado um tubo de

pluvial com alguma dimensão, já que é ali que vão parar todas as águas que vêm de nascente. Mas o tubo não cabia na rua, pois não sabíamos onde estavam localizadas as infra-estruturas e no local onde o projecto previa que passasse o pluvial encontrava-se a rede de electricidade".

Assim, "foi necessário afastar a infra-estrutura ligada à electricidade, que tem de estar bem isolada por questões de segurança, mas isso implicou a colaboração da EDP e tudo isso complicou a obra, que atrasou um pouco".

Esta também foi uma das razões pela qual, não se vieram pessoas a trabalhar na Rua 8 durante alguns dias. O autarca explica que "fal-

tava a definição de como se iam resolver os problemas que surgiram e, embora não se estivesse a trabalhar no terreno, estava-se a trabalhar ao nível do planeamento da obra".

Manter o orçamento

Estas situações imprevisíveis além de duplicarem o trabalho, oneram muito as obras, mas Rolando de Sousa garante que "não poderemos aceitar que a obra fique muito mais cara do que o previsto, senão não temos dinheiro para pagar".

E justifica: "Esta é uma obra que ronda o meio milhão de contos, verba pre-

Em Silvalde

Esgotos a céu aberto na estrada do Golfe

O cenário é desolador — a água de esgotos transborda as caixas de saneamento e junta-se, como se de um pequeno lago se tratasse, na

berma da estrada do Golfe, junto ao apeadeiro de Silvalde.

Segundo explicação fornecida pelo presidente, Abel Gonçalves, os detritos que se

encontram nos colectores "são provenientes da zona industrial. Muitos são óleos que são lançados indevidamente no saneamento e entopem os canos, que são estreitos e muito antigos".

Abel Gonçalves diz que a sua Junta de Freguesia "já fez sentir o problema à Câmara Municipal or diversas vezes", mas "aguarda-se que haja uma decisão relativamente ao enterramento da linha-férrea para se poderem alterar as canalizações e arranjar a estrada".

Note-se que o saneamento é conduzido pela respectiva canalização para a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), em Paramos.

Manuel Proença



Confiança nos empreiteiros

vista no orçamento, se na realidade a obra custa muito mais do que previmos ficamos a dever aos empreiteiros e é isso que não queremos, porque temos um caminho traçado e é esse caminho que temos de seguir, por forma a não inviabilizar financeiramente a câmara ou os anos futuros e é esta a luta difícil".

O autarca sabe que "numa obra pública os técnicos fazem um projecto, elaboram o caderno de encargos, prevêem quanto ela vai custar e é assim que colocamos a obra a concurso que um empreiteiro ganha, mas quando chega ao terreno e inicia a obra, encontra erros e omissões no projecto ou necessidade de fazer mais trabalhos e isso, somado ao previsto, vai aumentar o custo".

Assim, "tenta-se prever tudo ao mínimo pormenor e quando aparecem algumas coisas que não estavam previstas temos de fazer opções, ou mantemos a situação como está, ou resolvemos a situação não prevista em prejuízo de uma outra que estava prevista no projecto", refere.

Quando ao que vai ser sacrificado nesta obra, Rolando de Sousa revela que "será analisado na altura própria depois de se ver o volume de erros que o projecto tem, quanto vão custar, se vale a pena corrigi-los e se for possível o que é que poderemos retirar da obra, que está previsto mas não podemos fazer, senão não temos dinheiro para fazer a obra".

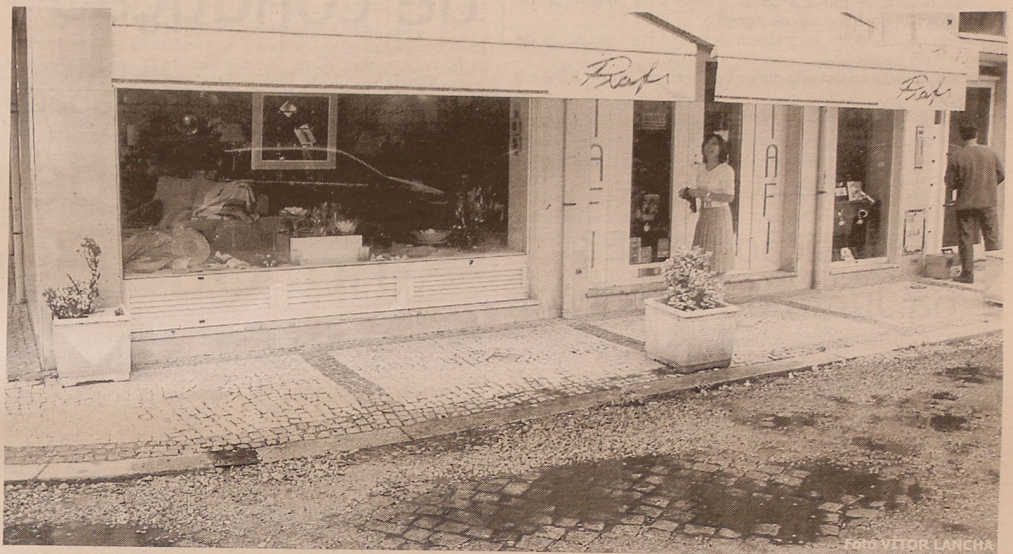
O autarca reconhece que há "algum atraso que não prevíamos, mas estamos satisfeitos com o andamento da obra, os prazos estão a ser cumpridas, sabemos quais são os picos comerciais e vamos procurar ter o mínimo de obras possível nas alturas em que o negócio tem de ser mais agressivo".

No entanto, Rolando de Sousa sabe que "a obra vai ter algumas repercussões negativas, nas pessoas, nos carros, nos estacionamento, acesso aos comércio, mas esperamos que os prejuízos sejam minimizados e que a obra não venha a causar muitos transtornos à população".

De qualquer forma, "penso que estes empreiteiros com que estamos a trabalhar são muitos bons. Aliás, deram provas disso no passeio à beira-mar que ficou pronto três meses antes do previsto".

Apesar de todos os cuidados, "há coisas que podemos e devemos minimizar, por isso o diálogo tem sido feito com a Associação Comercial e directamente com os comerciantes e temos consciência de que é necessário estar muito em cima da obra, até porque sabemos o que aconteceu em outras cidades", sublinha.

Assim, Rolando de Sousa deixa a porta aberta: "Quem tiver uma sugestão ou um problema que queira ver resolvido pode dirigir-se ao encarregado da obra ou directamente à Câmara pois isto tem de ser um trabalho conjunto e estamos abertos a todas as sugestões".



Os comerciantes sentem-se incomodados com a poeira resultante das obras nas ruas da cidade e, procuram reduzir esses incómodos com uma regadela - alguns deles lamentam que não seja a Câmara a fazê-lo, uma vez que o dinheiro gasto com a água não lhes é restituído; as pequenas pedras, com a passagem dos automóveis ou veículos pesados, também causam danos nas montras de alguns estabelecimentos comerciais

AUTOCAD / CAD-CAM

Curso de Informática Industrial

- ✓ Curso gratuito.
- ✓ Confere direito ao respectivo certificado de formação e a subsídio de alimentação.
- ✓ Horário pós-laboral.

Requisitos:

- Activos empregados.
- Frequência do Ensino Secundário.
- Detentores de competências informáticas.

Centro de Formação/Externato Oliveira Martins

Rua 19/21, n.º 769 a 783 - Apartado 443
4501-868 Espinho
Telf./Fax: 22 734 14 68



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO,
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
(POEFDS)

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

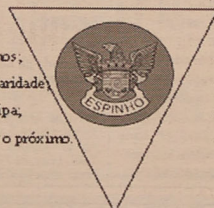
Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Es pinto de Equipa,
- Gosto em ajudar o próximo.



ÉS:

- Natural ou Residente em Espinho;
- Responsável;
- Altaísta

ENTÃO:

Inscribe-te

Na Secretaria do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

Cabeleireiros

Cursos para Activos

- ⇒ Ajudante de Cabeleireiro
- ⇒ Praticante de Cabeleireiro
- ⇒ Oficial de Cabeleireiro

Informações:

- Os cursos conferem direito à respectiva carteira profissional;
- Funcionam em horário pós-laboral;
- São gratuitos, com direito a subsídio de alimentação.

Informações e inscrições:

Centro de Formação Oliveira Martins

Rua 19/21, n.º 769 a 783
Apartado 443 - 4501-868 Espinho
Telf.: 227341468 * Fax: 227318513

E-mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt



A quarta reunião da sessão de Junho da Assembleia Municipal ficou marcada pela apresentação do de um extenso relatório de actividades da ADCE, elogiada pelo trabalho desenvolvido a nível social, mas também criticada, críticas que acabaram por ser mais dirigidas à Câmara e à falta de uma política social municipal.

Na Assembleia Municipal Críticas e elogios à ADCE

Sandra Soares

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento do concelho de Espinho e para a melhoria da qualidade de vida da sua população, através de actividades de âmbito económico, social, cultural e recreativo, visando em especial o grupo sociais mais desfavorecidos.

As actividades desenvolvidas pela ADCE caracterizam-se por uma linha de continuidade tendo os seguintes pilares fundamentais: uma estratégia integrado de desenvolvimento do concelho; a promoção sociocultural da população, em especial das crianças e jovens; promoção socioprofissional e inserção na actividade económica, em especial de jovens e mulheres; melhoria das condições habitacionais e de reabilitação de espaços envolventes; identificação e acompanhamento de situações de risco.

Tem em funcionamento gabinetes de intervenção comunitária na Marinha de Silvalde, Praia de Paramos, Complexo Habitacional da Quinta, sede da Junta de Freguesia de Anta, sede da Junta de Freguesia de Silvalde e no Lugar do Alto-Céus (Anta), em fase de instalação.

O Programa Especial de Realojamento (PER) é uma das áreas em que a ADCE intervém,

a associação é um dos principais motores da Rede Social de Espinho, tem uma participação muito activa ao nível do Rendimento Mínimo Garantido, agora Rendimento Social de Inserção e colabora activamente com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

A ADCE possui em funcionamento diário quatro centros de actividades e ludotecas, para crianças dos seis aos 11 anos e quatro centros de convívio direccionados para jovens dos 12 aos 16 anos, destacando-se nestes espaços os cantinhos de estudo, espaços abertos onde as crianças podem fazer os seus trabalhos de casa e que têm por intuito incentivar o sucesso escolar, e as actividades de ocupação de tempos livres.

A qualificação e formação profissional é uma das áreas prioritárias da ADCE, como forma de melhorar as competências pessoais, sociais e profissionais e responder às dificuldades de acesso ao mercado de

trabalho.

Nesta associação foram também criadas cinco estruturas de prestação de serviços, que funcionam segundo o modelo de gestão empresarial, embora tenham objectivos essencialmente sociais, de inserção económica, criação de emprego e dinamização da economia local, empregando um total de 103 trabalhadores.

As estruturas criadas visam responder às necessidades do concelho e são um Atelier de tapeçarias e arraiolos, que face à crise existente no sector poderá vir a ser reformulado, uma empresa de jardinagem, uma empresa de mobiliário urbano, uma outra de multiserviços e uma de serviços de alimentação. Também está a ser desenvolvido um projecto piloto de criação de auto-emprego, junto de desempregados de longa duração no sentido de se tornarem autónomos como prestadores de serviços ou trabalhadores por conta própria.

ADCE é bom exemplo

Depois de uma longa intervenção o presidente da autarquia espinhense, José Mota e por inerência da ADCE, conclui que "através dos dados facultados pode constatar-se que a ADCE evoluiu muito desde que foi constituída há cerca de oito anos atrás".

O autarca lembra que "o primeiro programa depois da sua constituição teve um apoio de 30 mil contos, enquanto que em 2002 a ADCE teve um orçamento de quase 337 mil contos, verba que resulta de apoios do IFP, da Segurança Social e dos serviços que a associam presta".

E destaca que "neste momento, é extremamente importante poder afirmar que cerca de 50 por cento do orçamento da associação é coberto por receitas geradas pelos serviços que presta, pelo que, nesta fase, talvez sejamos das pou-

cas instituições do género que caminham para uma situação em que poderão vir a viver sem grandes dependências em termos de subsídios, mesmo mantendo a preocupação de intervenção social".

José Mota mostrasse assim orgulhoso por ver que "em mais de 300 projectos nacionais, a ADCE apresentada como um dos seis exemplos de um bom programa de luta contra a pobreza".

Pinto Moreira (PSD) também elogiou a intervenção social da ADCE embora considere que "a associação desenvolve uma política social necessária, porque a autarquia não desenvolve essa política. A ADCE substitui a Câmara nesta função quando o seu trabalho deveria ser complementar".

Para o deputado municipal, "a política da Câmara reduz-se ao programa de férias para idosos, o que é insuficiente para fazer face a necessidades ao nível do apoio domiciliário, cen-

tro de dia e lares de terceira idade que só existem a nível particular".

Pinto Moreira sentem ainda a "ausência de programas integrados de combate à toxicod dependência e alcoolismo", mas neste aspecto José Mota lembra que toda as intervenções junto das crianças e jovens, na tentativa de lhes dar melhores condições de vida, vão nesse sentido.

Quanto ao facto da ADCE ter saldo negativo caso não existisse uma verba que ronda os cem mil euros respeitante a contribuições não monetárias da autarquia, o edil sublinha que a comparticipação camarária faz parte das regras e este valor corresponde à utilização por parte da ADCE de instalações, equipamento e pessoal da autarquia.

O autarca volta a destacar que as empresas de inserção suportam 50 por cento do seu orçamento, embora reconheça que necessitam de maior divulgação para que possam vir a ter mais clientes, embora já tenham grande solicitação de particulares nas áreas de jardinagem e serviços de limpeza.

José Mota acrescenta que, sendo a intervenção social "uma grande preocupação e um assunto muito sensível, procuro afastá-la das questões político-partidárias e, até aqui, isso tem sido possível".

Propostas da oposição

Unanimidade para cultura, conservação de edifícios e ambiente

O ponto da ordem de trabalhos da sessão de Junho da Assembleia Municipal destinado aos assuntos de interesse local estendeu-se pela quarta, quinta e vai continuar na sexta reunião, que decorre à hora de fecho desta edição.

Neste ponto já foram discutidos e aprovados por unanimidade documentos sobre colectores solares em equipamentos municipais, programas de incentivo à conservação de edifícios privados, a utilização do Cine-teatro S. Pedro e a regularização do leito da Ribeira de Rio Maior, faltando discutir um documento sobre as sucatas do concelho.

Depois de alterado, o documento de Amadeu Moraes (PSD) recomenda à Câmara que diligencie junto da ADCE para que a sala do Cine-Teatro S. Pedro seja disponibilizada a toda as entidades de natureza cultural que dele necessitem para levarem a cabo as suas actividades de ensaio e preparação para os espectáculos, com horários a definir pelos interessados e, se tal for estritamente necessário o pagamento dos custos directamente imputáveis a essa utilização.

Na discussão foram referidos a Banda de Espinho e o Orfeão.

Simplicio Guimarães (CDS/PP) propõem que a Câ-

mara, em colaboração com as Junta de Freguesia, proceda a um levantamento exaustivo e faseado de todos os edifícios degradados do concelho e apoie e divulgue todos os programas de incentivo à conservação de edifícios privados.

Foram dados como exemplos o RECRUA e o REHABITA, embora se tenha destacado as dificuldades de acesso a estes programas.

A nível ambiental e com a colaboração do representante da Junta de Paramos, Manuel Dias, o deputado Domingos Monteiro (PSD/independente) apresentou uma recomendação para que a Câmara, em consonância com os organismos tutelados pelo Ministério das Cidades, Ambiente e Ordenamento do Território, elabore um estudo no sentido de encontrar soluções para a regularização do leito da Ribeira de Rio Maior.

Ainda no tocante ao ambiente, Maria Goretti (PSD) recomenda que "a Câmara promova as diligências necessárias que permitam avaliar do interesse e da possibilidade de aderir ao 'Programa de Água Quente Solar', na prossecução de uma política que contemple a utilização dos colectores solares em diversos equipamentos municipais".

Sandra Soares

ATENÇÃO À JUVENTUDE DE TODAS AS IDADES

Vende-se apartamentos

T1 - T2 - T3

RUA 19 - ESPINHO (Junto Centro Luso-Venezolano)
A 5m da Feira, 10m de Gaia e a 15m do Porto. Boas áreas, qualidade, oferta de electrod. Bons preços com possib. de financiamento.

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

JANTAR-CONVÍVIO DOS ALUNOS DO LICEU DR. MANUEL LARANJEIRA

Convidamos antigos alunos dos anos 1979/80 e 1980/81 para um jantar-convívio

Contactar: Luís Roque / Luísa Rendeiro

93 821 12 88 - 93 354 42 60

LOJA

Licenciada para

Restaurante e Snack-Bar

Ótimo local

Tlms.: 91 772 92 92

inquérito

Os acidentes nas praias são um assunto que, todos os anos preocupa muita gente, assim como a limpeza das mesmas. O Defesa de Espinho foi à praia saber qual a opinião das pessoas em relação às praias de Espinho e saber quais os principais cuidados que elas têm quando vão "molhar os pés".

Limpas, asseadas e recomendáveis

"Praias de Espinho cada vez mais seguras"

Vânia Leite

1. Acha que as praias de Espinho estão mais seguras?

2. E em relação à limpeza, o que pensa?

3. Quais são os principais cuidados que tem quando vai à praia?

Glória da Silva
49 anos
Doméstica
Espinho



1. Eu não frequento muito a praia, mas pelas pessoas que conheço, penso que sim. Julgo que a praia este ano está melhor.

2. A praia devia estar mais limpa. Acho que as pessoas deveriam ter mais cuidado, porque muita gente não tem responsabilidade. Deixam o lixo em qualquer sítio!

3. Como já disse vou poucas vezes à praia, mas quando vou tenho sempre o cuidado de recolher o lixo, e em relação ao sol, procuro aquelas horas em que posso estar exposta sem problemas.

Rute Ribeiro
25 anos
Educatriz de infância
Fiães

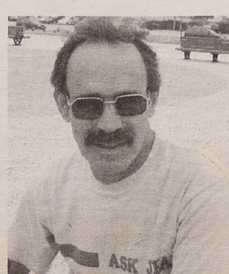


1. As praias de Espinho estão cada vez mais seguras, mas por vezes os nadadores estão mais preocupados com outras coisas em vez de vigiar a praia.

2. A areia está muito suja e existe muito lixo onde as próprias crianças se podem magoar.

3. Os principais cuidados que tenho é proteger-me do sol, nas horas de mais calor não estar na praia e quanto ao lixo preocupo-me em trazer sempre o meu e coloca-lo no devido lugar. Se por acaso encontrar assim algum mais perigoso, como por exemplo vidros, apinho também.

Fernando Carraca
58 anos
Ex-bancário
Lisboa



1. Eu frequento de vez em quando as praias de Espinho, mas pelo que tenho visto, acho que são seguras. Tanto as zonas vigiadas como as não vigiadas estão identificadas e vê-se por aí os nadadores-salvadores.

2. É excelente. Todos os dias tenho visto o pessoal da Câmara a trabalhar. Acho que estão óptimas.

3. Não saio das zonas vigiadas e relativamente à limpeza, procuro sempre os caixotes do lixo para colocar todo o meu lixo.

Armada Silva
13 anos
Estudante
Silvalde



1. Penso que sim. Tem nadadores-salvadores que estão sempre a avisar as pessoas para não irem para muito longe. Acho que as pessoas estão bastante seguras aqui na praia.

2. Existem muitos caixotes para as pessoas poderem separar o seu lixo e, para além disso, andam sempre a limpar as praias.

3. Costumo aplicar sempre protector solar e preocupo-me em não deixar o lixo no chão, são estes os principais cuidados que tenho quando venho à praia.

Rogério Neto
59 anos
Aposentado
Espinho



1. As praias que têm nadadores-salvadores estão seguras. Nas outras, já se sabe que é sempre perigoso. Era necessário existir mais praias concessionadas para haver mais nadadores-salvadores. De outra forma, só se for a Câmara a colocar mais vigilância nas praias.

2. Eu penso que a praia se pode considerar limpa, até porque se vêem os funcionários da Câmara, todas as manhãs a fazer limpeza.

3. A minha maior preocupação são os netos, caso venha com eles para a praia. Em relação a mim, para além de saber nadar e de conhecer o mar, tenho sempre muito cuidado. Coloco sempre o lixo no devido lugar e quanto ao sol, gosto de estar na praia naquelas horas em que incomoda mesmo.

INCRÍVEL

Valor de prestações mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

Não perca a oportunidade

VENDE-SE

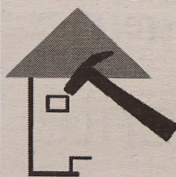
APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos

Paços de Brandão

Telm. 91 772 92 92



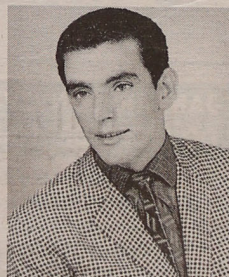
Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:

93 483 48 44

Joaquim
Cardoso



MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Vendem-se

Apartamentos T2

65.000 € - PODE PEDIR DINHEIRO EXTRA.

OFERTA DA ESCRITURA.

22 745 55 63 / 91 211 81 44



Foto VÍTOR LANCHIA

José Pardilhó
41 anos
Assistente Administrativo
Fiães



1. Penso que sim. Se tivessem mais nadadores-salvadores seria muito melhor, principalmente a partir da praia da Seca até mais para a frente. Mas assim como está, acho que se podem considerar seguras.

2. Há limpeza, embora pudesse haver mais um pouco.

3. Protejo-me sempre do sol e se vir que fico um pouco mais queimado, no dia seguinte já não vou à praia, porque não costumo usar protector solar.

Maria de Fátima Alves
56 anos
Doméstica
Paços de Brandão



1. Sim estão, e também acho que estão mais bem preparadas e mais bonitas. Penso que este ano está muito melhor. As pessoas podem sentir-se seguras nas praias porque há os nadadores-salvadores.

2. As pessoas agora têm mais responsabilidades e não poluem tanto, e isso pode confirmar-se ao ver que as praias estão mais limpas.

3. Para além de usar protector solar, protejo-me sempre do sol, naquelas horas em que está mais quente, tanto da parte de manhã, como da parte de tarde. E depois tenho o cuidado de guardar sempre o lixo para colocar no caixote.

Valdir Costa
69 anos
Reformado
Espinho



1. Eu como ainda estou a chegar, porque sou emigrante e pelo o que eu já vi, acho que as praias estão mais próprias e como tal mais seguras.

2. A limpeza é que nem sempre está boa, as pessoas descuidam-se.

3. Eu não gosto de ir molhar os pés e geralmente nunca vou à praia. Venho sempre cá passar férias à minha terra mas ir à praia é que não.

Leonel Santos
38 anos
Funcionário público
Serzedo



1. Acho que sim. Vim poucas vezes para a praia, mas das vezes que vim já tenho visto alguns nadadores-salvadores e por isso penso que há segurança.

2. Em certos aspectos poderia estar mais limpa, mas em relação ao ano passado acho que está muito melhor.

3. Os meus principais cuidados são obedecer sempre às regras de segurança, respeitar o que o nadador-salvador diz, não ir para muito longe no mar porque não sei nadar e quando venho como os meus filhos tenho o cuidado de os acompanhar sempre quando eles vão para a água e de lhes aplicar o protector solar.

Vera Oliveira
39 anos
Tradutora de Inglês
Porto

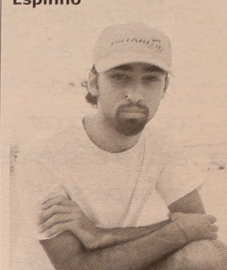


1. Pelo o que eu já vi, estou a gostar muito e acho que são seguras. Ainda não vi nenhum nadador-salvador, mas quanto mais tiver melhor, porque agora na altura das férias vêm muitos jovens à praia e se houver mais vigilância é melhor.

2. Quanto à limpeza, penso que as praias estão limpas e bem organizadas.

3. Tento não me queimar muito, resguardando-me do sol e aplicando protector solar e também preocupo-me em manter a praia limpa, porque eu gosto dela assim limpinha.

Fábio Cardoso
19 anos
Estudante
Espinho



1. Nem por isso, porque acho que para este lado (sul da praia da Baía) também devia ter nadadores-salvadores.

2. Em relação à limpeza, acho que as praias também não estão muito limpas. As pessoas deveriam ter mais cuidado e preocuparem-se mais com a sua limpeza.

3. Por acaso não costumo usar protector solar e quanto ao lixo, como normalmente nunca como na praia, mas se for caso disso recolho sempre o meu lixo.

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Passa-se

LOJA PEQUENA C/ ARRUMOS, A TRABALHAR. PARA VÁRIAS RAMOS, JUNTO À LINHA, NO CENTRO. BOM PREÇO.
RENDA: 300 €

Tlm.: 91 980 94 75

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Vende-se T2

S. FÉLIX DA MARINHA

Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes.

Tlm. 96 533 57 37. • Telef. 22 732 21 64

VENDE-SE

T3+1 ESPINHO

Excelente oportunidade, apartamento usado, bem localizado, excelente área, varanda espaçosa, garagem individual.

Só 90.000 €

22 732 19 20 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com



Alterações ao Plano Plurianual e Orçamento de Anta

Depois de ter sido adiada por um alegado atraso na entrega das convocatórias, a reunião de Junho da Assembleia de Freguesia de Anta ficou marcada pela aprovação por maioria de uma alteração ao Plano Plurianual, devido à necessidade de se reforçar a verba a despendar com pessoal, com redes de comunicação e cemitério.

Reforço das despesas com pessoal

Sandra Soares

A reunião de Junho da Assembleia de Freguesia de Anta ficou marcada pela aprovação de uma alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, pese embora, algumas críticas da oposição, que apelidou esta alteração de "engenharia financeira", tendo em conta a forma como os valores foram distribuídos pelas rubricas reforçadas.

Nesta modificação ao orçamento, acresceu à receita o saldo da gerência anterior que se encontrava na posse do serviço e não havia sido incluído. A receita foi reforçada com cerca de 14 mil euros, que serão despendidos com pessoal (cerca de 8 mil euros),

com redes de comunicação (3 mil euros) e cemitério (cerca de 2 500 euros), entre outras pequenas verbas.

Segundo o secretário da Junta, Fernando Fernandes, houve necessidade de reforçar a verba a despendar com pessoal, já que um dos funcionários da autarquia sofreu um acidente de trabalho há cerca de dois anos, continua a ter de receber tratamento, mas o seguro recusa pagar as despesas, alegando que ele estava alcoolizado a altura do acidente, pelo que as mesmas tiveram de ser assumidas pela autarquia.

Para Vicente Pinto (PSD), "o reforço ao nível das despesas correntes (pessoal) vem agravar o despesismo deste orçamento e é necessário in-

quirir como é que o funcionário se encontrava alcoolizado, motivo alegado pela seguradora para não pagar, obrigando a Junta a assumir uma despesa com que não contava".

Jorge Alves (PSD) sublinha que "este trabalhador lesou gravemente o erário público e cada um deve assumir as suas responsabilidades, pois o dinheiro é escasso e necessário para colmatar carências da freguesia".

As rubricas reforçadas ao nível das despesas de capital são para obras na Rua do Moinho, em Além do Rio (2 mil euros) e na Rua do Pelourinho (mil euros), mas também para o emparelamento de campos no cemitério.

"Apresentem moção de censura"

No período antes do ordém do dia foram apresentados quatro documentos, todos aprovados por unanimidade com excepção da moção referente aos acontecimentos que levaram ao adiamento da reunião inicialmente marcada para 27 de Junho.

Segundo Vicente Pinto,

subscritor da moção, "o PSD já havia alertado repetidas vezes para que os documentos referentes à assembleia de freguesia fossem entregues atempadamente, o que nunca aconteceu, daí a posição tomada".

Para tentar solucionar a questão do atraso na entrega dos documentos a moção sugere que a convocatória seja feita com oito dias de antecedência e os documentos cheguem aos vogais com, pelo menos 48 horas de antecedência.

Defendendo a posição da mesa, o seu segundo secretário, Luís Filipe Santos refere que "o que a moção propõe está no regulamento pelo que o mesmo será cumprida escrupulosamente, por forma a precaver o nome dos vogais e da mesa".

E acrescenta: "Se não estiverem satisfeitos com o trabalho da mesa apresentem uma moção de censura".

Devido ao que ocorreu, o presidente da mesa, Pedro Pereira, garante que "a convocatória passará a ser feita por carta regista e com vários dias de antecedência, quanto aos documentos, a sua entrega é da responsabilidade do executivo".

Neste âmbito, Fernando Fernandes assume que "o executivo tudo fará para que os documentos sigam com as convocatórias".

Segurança na escola Sá Couto

Nesta reunião, a assembleia deliberou por unanimidade recomendar à Câmara que estude a questão das acessibilidades e segurança na Escola Sá Couto, no sentido de resolver alguns problemas com os acessos de emergência, o estacionamento e qualificação do espaço envolvente à escola e o sentido da circulação na rua 34.

Também teve voto favorável de todos os vogais uma saudação sobre as comemorações do décimo aniversário de elevação de Anta a vila, apresentada pelo PSD.

Foi ainda aprovada uma recomendação para que a Junta envie todos os esforços no sentido de levar o dono do terreno situado no ângulo das ruas 19 com a 38 (Rua de Camões) a efectuar a limpeza do mesmo, já que a situação tende a tornar-se um caso de saúde pública.

«Defesa de Espinho» - 3720 - 2003-07-17

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 2-A/1987

Divisão de Coisa Comum

Requerente: ROSA DOS SANTOS CONCEIÇÃO e outro(s)...

Requerido: MANUEL RODRIGUES DOS SANTOS e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 01 de Outubro, pelas 14,00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: PRÉDIO URBANO, CORRESPONDENTE A UMA CASA TÉRREA COM O N.º 101, COM ÁREA COBERTA DE 44 M2 E DESCOBERTA DE 82 M2, SITA NO BAIRRO PISCATÓRIO, LUGAR DA MARINHA, SILVALDE, ESPINHO, A CONFINAR DE NORTE COM CASA 102, E DO NASCENTE, SUL E POENTE COM TERRENOS DO BAIRRO, DESCRITA SOB O N.º 2291, A FLS 198 DO LIVRO B-7 E INSCRITA SOB O ART.º 832, COM VALOR MATRICIAL DE 40.774\$00.

PEÇO A ANUNCIAR: 50.000 EUROS.

Espinho, 27-06-2003

N/Referência: 337914

O Juiz de Direito,

a) José António Gonçalves Castro

O Oficial e Justiça,

a) Maria de Lurdes Ferreira

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

TARIFÁRIO DE SANEAMENTO

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião ordinária realizada em 04 de Julho de 2003, que a partir de 01 de Agosto as tarifas a cobrar no Município respeitantes a saneamento serão as seguintes:

TARIFA DE CONSERVAÇÃO:

0,24 €/m3 de água consumida

TARIFA DE LIGAÇÃO

Uso Doméstico

T0	121,47 €
T1	151,84 €
T2	182,22 €
T3	212,58 €
T4	242,95 €
T5	273,32 €

Comércio / Indústria e Outros: 3,03 / m2 de área.

Espinho e Paços do Município, 08 de Julho de 2003.

O Vereador com Competências Delegadas,

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

TARIFÁRIO DE REMOÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião ordinária realizada em 04 de Julho de 2003, que a partir de 01 de Agosto as tarifas a cobrar no Município respeitantes a remoção e tratamento de resíduos sólidos serão as seguintes:

UTENTES DOMÉSTICOS

Tarifa fixa	0,61 €
Tarifa variável	0,13 € / m3

UTENTES COMERCIAIS / INDÚSTRIA

Tarifa fixa	6,08 €
Tarifa variável	0,18 € / m3

UTENTES S/ ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Tarifa fixa	1,83 €
-------------	--------

Espinho e Paços do Município, 08 de Julho de 2003.

O Vereador com Competências Delegadas,

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha



Foto VÍTOR LANCHA

Nos passados dias 10 e 11, realizou-se nas instalações do ATL do CATLE – Centro de Atividades de Tempos Livres de Espinho, a primeira jornada de Sensibilização para a Prevenção e Segurança, promovida pelo CATLE e organizada pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Pelos Voluntários Espinhenses

Prevenção e segurança para as crianças do CATLE

A jornada teve como objectivo proporcionar às crianças do Grupo do ATL um primeiro contacto com alguns procedimentos básicos, quer na área da saúde quer na área da prevenção e ataque a incêndios.

A manhã de quinta-feira destinou-se à exposição teórica de algumas noções de socorrismo com possibilidade das crianças viverem algumas das situações com que mais frequentemente se deparam.

Da parte da tarde tiveram a possibilidade de assistir e participar numa simulação de um acidente, em que a "vítima" foi representada por uma criança bem como o alerta dado para os Voluntários Espinhenses.

Todos tiveram a possibilidade de assistir à chegada da ambulância bem como a todos os procedimentos realizados pelos bombeiros no decurso do socorro pré-hospitalar.

Na manhã de sexta-feira foram transmitidos alguns conhecimentos básicos sobre os vários tipos de fogo, definição de incêndio, diferentes formas de combate a incêndios e principalmente algumas noções importantes para a prevenção dos mesmos.

Ainda da parte da manhã as crianças tiveram a oportunidade de fazerem uma visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, onde deram largas à sua natural curiosidade observando em detalhe todas as secções do quartel bem como todas as viaturas.

Da parte de tarde deslocaram-se nas próprias viaturas dos Espinhenses até ao Rio Largo, onde assistiram a várias situações de fogo real e onde puderam elas próprias juntamente com os bombeiros, combaterem o fogo, quer manuseando extintores quer combatendo com água.

Por fim assistiram a uma demonstração dos Voluntários Espinhenses apagando um pequeno incêndio, também estes recorrendo aos vários meios de que dispõem, incluindo a utilização de espuma.

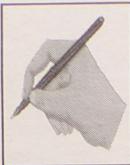
De salientar que na sessão de abertura das jornadas esteve presente o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses bem como no encerramento onde ele próprio entregou às crianças um pequeno manual que resume as temáticas tratadas bem como um Diploma de Participação.

A presença do comandante, a disponibilidade, dedicação e profissionalismo dos formadores, bem como a simpatia de todos os bombeiros que tão bem acolheram as crianças mereceu da parte da Direcção do CATLE "sinceros agradecimentos, e o desejo de que esta iniciativa constitua apenas o começo de muitas outras e um exemplo de cooperação entre instituições".

Esta experiência marcou a todos positivamente e ajudou a criar em todos que nela participaram uma cultura de prevenção e segurança e uma nova perspectiva de tão nobre missão quanto é a dos bombeiros voluntários.



Foto VÍTOR LANCHA



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Filipe Milheiro*

Futebol e Educação

Trinta (30!) deputados de três partidos da Assembleia da República faltaram ao trabalho para irem assistir em Sevilha ao jogo da final da Taça UEFA a convite do Futebol Clube do Porto, segundo consta nos meios de comunicação social. Dado que entendem que foram em "representação parlamentar" e em "trabalho político" pretendem que as suas faltas sejam justificadas! A Imprensa não deixou passar em claro esta situação e entre vários artigos destacou o 'Bartoon' do jornal 'Público' que questiona: "desde quando é que ir ao futebol não é justificação para faltar ao trabalho?" Mas há que saber aproveitar estas situações do dia-a-dia, para perguntarmos aos nossos representantes: - o que é que acontece aos milhares de cidadãos da chamada "sociedade civil" que para participarem em diversas actividades têm de faltar ao trabalho? Será que os deputados estão também preocupados com essa situação, ou apenas com as consequências pessoais das suas faltas (in)justificadas? Vamos dar alguns exemplos para os mais distraídos. Quando um encarregado de educação pertencente a uma associação de pais falta ao trabalho para participar, nos termos da lei, numa reunião do conselho pedagógico na escola onde é que justifica a sua falta? É fácil, dirão alguns - balda-se umas horas! E se o encarregado de educação esclarecer que a reunião dura toda a tarde? - Então é melhor dizer que tem uma consulta no dentista! E se o tal encarregado de educação acrescentar que estas reuniões ocorrem quase todos os meses? - Bem, o melhor é arranjar mais encarregados de educação - não tem de ser sempre o mesmo a ser sacrificado! E se o tal encarregado de educação insistir que os assuntos das reuniões estão interligados e que não faz muito sentido mudar de s

□ Encarregado de educação?

Ao longo dos últimos cinco anos em que participo no movimento associativo de pais, muitas foram e continuam a ser as ausências (manhãs, tardes ou todo o dia) ao trabalho: no âmbito da CONFAP - Confederação Nacional das Associações de Pais, desloquei-me algumas vezes a meio da semana a Lisboa para reuniões com o ministro da Educação, audiência com o presidente da República, representação em congresso de professores, etc.; quando era presidente da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho participei em reuniões do Conselho Local de Acção Social, organização e comemoração de eventos (Dia Mundial da Criança), etc.- as reuniões com a Câmara Municipal eram agendadas para o fim do dia; na Associação de Pais participei em assembleias, organização de eventos e participo em reuniões do Conselho Pedagógico da escola. Acrescento que trabalho no sector privado e as minhas ausências tiveram sempre a mesma justificação - férias! É verdade. Por respeito a quem me paga o vencimento, não me baldo, não invento idas ao médico, não peço dispensas. Por respeito ao movimento associativo, não assumo cargos e responsabilidades que não possa cumprir. Sou um cidadão que faz opções e tenho entusiasmo em participar na Comunidade Educativa do Concelho. Todos os anos "reservo" alguns dias de férias para as actividades associativas relativamente às quais livremente assumi compromissos. Era desejável que os partidos políticos e os deputados (que devem merecer o nosso respeito) que passam o tempo a falar da pouca participação dos cidadãos na vida colectiva aproveitassem este "incidente futebolístico" para reflectirem sobre a necessidade de serem regulamentadas as ausências ao trabalho, neste caso, de pessoas ligadas ao movimento associativo como tem sido reivindicado há muitos anos pela CONFAP. Infelizmente alguns políticos estão tão habituados a dispor do tempo a seu belo prazer e vão, ou não vão, onde têm de ir, ou lhes apetece, sem darem satisfações a ninguém, que só se preocupam em atribuir para si senhas de presença quando comparecem e em justificar as "suas" faltas.

* Economista. Membro da Associação de Pais da Escola São Couto, Espinho e da Confap - Confederação Nacional das Associações de Pais. As opiniões são expressas a título individual e não vinculam as entidades indicadas



Promovida pela Associação de Pais

Fim de ano na Silvaldinho 1

A Associação de Pais e a comunidade educativa da Escola e Jardim de Infância de Silvaldinho 1, promoveram, no final de Junho, uma festa de fim de ano.

Da iniciativa fizeram parte a inauguração de painéis

de azulejos feitos pelas crianças, um desfile de marchas populares pelas ruas da freguesia com a participação da banda daquela vila, uma largada de pombas pelo Grupo Columbófilo de Silvalde, um espectáculo promovido pelas

crianças e encarregados de educação, culminando com um jantar e um espectáculo de karaoke.

Para a realização desta festa, a organização contou com os apoios quer da Junta de Freguesia de Silvalde, quer

da Câmara Municipal de Espinho.

Pretendeu-se, também com a iniciativa, comemorar a elevação de Silvalde a vila e homenagear a professora Joaquina Serrano, recentemente aposentada.



Flashes

Maria Augusta Loureiro reformou-se e os pais e alunos que ela acompanhou desde a primeira classe, na Escola n.º 1 de Espinho, fizeram questão de se despedir desta professora, que também já deu aulas em Anta durante vários anos, num jantar em que o carinho e amizade foram evidentes



Depois de vários anos com a mesma Direcção, o Moto clube de Espinho tem caras novas e ideias frescas que passam por recuperar algumas das actividades que já foram o seu orgulho. O trabalho começou com uma concentração de motards, na comemoração do nono aniversário, mas o objectivo é abrir as portas à comunidade e divulgar mais o clube.

A comemorar nove anos e com nova Direcção Moto clube de Espinho quer recuperar tradições

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (foto)

A direcção do Moto clube de Espinho esteve em funções durante vários anos e, como o novo presidente, Joaquim Lucas, sublinha, "era constituída por pessoas que deram muito ao clube e até ao motociclismo a nível nacional".

O presidente lembra que "foi feito um esforço enorme para adquirir um espaço próprio que era um sonho e um grande anseio da Direcção anterior e presto-lhes homenagem pois fizeram um bom trabalho".

No entanto, "foram sofrendo um desgaste ao longo dos anos, com a agravante de nunca ter havido uma alternativa credível a essa direcção e, mesmo depois da concretização do sonho de uma sede própria, que implicou um grande empenho de todos os sócios, houve um esmorecimento de algumas mentes", explica.

Joaquim Lucas garante porém que "essa fase de uma certa saturação foi ultrapassada, pois havia sangue novo no clube a nível de associados, empurraram-me para este cargo e estou grato por isso, pois sinto-me de certa forma recompensado com o muito apoio dos sócios, demonstrado na comemoração do aniversário, pelo esforço e empenho de todos".

A sede é um espaço fundamental para a vivência diária do clube e quem entra naquele espaço fica a conhecer a história e o estilo de vida das pessoas que o formam, pois, além da exposição do espólio, a decoração é composta por semáforos, candeeiros de rua, raias de auto-estrada, pneus e outros belíssimos motivos decorativos que criam um ambiente muito especial.

Os sócios têm ainda à sua disposição uma sala onde fazem jantares mensais para angariação de fundos, já que o clube apenas tem um apoio anual da Junta de Freguesia de Espinho de 250 euros e vive basicamente da cotização dos sócios.

A boa notícia é que em 2002 havia cerca de 40 sócios, neste momento, já são



quase uma centena e o movimento do aniversário provocou alguma curiosidade nos motociclistas da área que já procuraram informar-se e querem aderir a este projecto.

Apesar disso e do facto da sede ser de uma amigo do clube que cobra um valor modesto, tendo em conta as dimensões do espaço, Joaquim Lucas tem esperança de que "um dia a Câmara olhe um bocadinho mais para nós, pois gostaríamos um espaço próprio, fosse um terreno cedido pela Câmara

ou um edifício meio degradado, porque temos de fazer face a um série de custos fixos que nos obrigam a organizar diferentes iniciativas, para que possamos obter alguma receita".

Décimo aniversário em preparação

Embora tenha tomado posse à pouco mais de dois meses, esta Direcção tem ideias claras para o futuro do Moto clube.

Joaquim Lucas quer que

seja "um símbolo vivo e activo, mais virado para o exterior, para a população e para as colectividades de Espinho, porque essa tradição desvaneceu-se um pouco no tempo".

O responsável recorda que "a história do clube inclui visitas à Casa do Gaio, ofertas à paróquia de Espinho e é essa componente social que gostaria de trazer outra vez ao de cima, porque o Moto clube tem de se abrir mais ao exterior, já muita gente desconhece que existe um clube de moto-

ciclismo em Espinho".

Neste sentido, a próxima actividade significativa do clube será a participação na procissão em honra de Nossa Senhora da Ajuda com o andar do santo padroeiro dos motards, o S. Rafael, um momento agradável que a comunidade também gosta de ver.

A solidariedade entre os clubes desta zona, também é um culto que o responsável pretende "reavivar, pois eles precisam de nós como nós precisamos deles. Queremos fazer uma concen-

tração em grande no nosso décimo aniversário, com o objectivo de bloquear Espinho, mas se não aparecerem, eles também não vêm à nossa festa".

Além disso, "as principais concentrações são em Jerez de la Frontera, em Valodollid, Faro e Góis, mas esquecemos que há concentrações todos os fins-de-semana e é importante que se faça esse culto e que o Moto clube se dê a conhecer, que participe", acrescenta.

A mentalidade dos sócios também tem de mudar pois, como explica o presidente, "quem vinha até à sede, há quinta e sexta-feira, era um grupo muito restrito, mas os sócios devem participar mais e comparecer, sendo uma parte activa do Moto clube, cuja componente social é muito importante".

Depois de ter conseguido organizar com sucesso o nono aniversário, a sua primeira prova de fogo, esta Direcção está cheia de energia e com novos projectos, que passam pela participação na Festa da Senhora da Ajuda e por um plano de actividades, a elaborar depois das férias, sempre com o intuito de reavivar tradições do clube que estavam esmorecidas.

E uma coisa fica prometida, uma grande comemoração do décimo aniversário com três dias de convívio, em que a experiência adquirida este ano será preciosa e que já começou a ser preparada ao pormenor.

A nova direcção do clube é composto por: Joaquim Lucas (presidente), António Pereira (vice-presidente), Manuel Nunes (secretário), Jaime Martins (tesoureiro), Rui Gonçalves (1.º vogal), António Rocha (2.º vogal), Acácio Teixeira (3.º vogal), Paulo Granja (suplente), Rui Silva (suplente).

Compõem a mesa da Assembleia Geral o presidente Rui Neves e os secretários Rui Granja e Alberto Silva.

Manuel Silva preside ao Conselho Fiscal, acompanhado de Alberto Pinho (secretário) e César Milheiro (relator).

Vendo Apartamento T4

C/ 200 M2 ÁREA, 2 GARAGENS,
C/ ARRUMOS, CENTRO DA CIDADE.
BOM PREÇO. ACEITA-SE PERMUTA.

Tlm.: 91 980 94 75

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

VENDE-SE

T-3 ESPINHO

Usado, junto à Rua 19 no prédio das Finanças, 2 frentes (nascente e poente), óptimas vistas, 4.º andar com elevador.

Óptimo preço.

22 732 19 20 / 96 424 19 42
www.cgr-consultores.com

CGR
AM 1917

À volta do naufrágio do barco "Santa Catarina"

À sardinha do nosso mar deve Espinho toda a sua grandeza e glória

(Continuação da edição anterior)

Fernanda Miguel

Espinho nasceu pela proximidade do mar. A pesca, o que deu vida à duna e à praia. O seu povo, a classe piscatória, essa pleiade de ignorados e épicos pescadores que trabalharam nas primeiras companhias que se fundaram na nossa costa. São os nomes dos Ferreira Neto, Cunha Folha, Pinho Branco, Maganinho, Crista, Especial, Zagalo, Rodrigues Moleiro, Mano, Remelgado, Rodrigues Cação, Marinheiro, Chibante, Dionísio, da Benta, Pinhal, Machado, Arruda, Americana, Saragoça, da Clara, Caetana, Vinagre, Gaitero, Rôla, Grosso, Soares Araújo, Oliveira Dias, Patrício, Jacob... que constam dos pergaminhos arquivados no Tombo Distrital de Aveiro, em livros de notas de tabelião e em livros de assentos paroquiais, relativos a escrituras ou de baptismos e óbitos do lugar da Praia, da freguesia de S. Martinho de Anta.

Os seus aristocratas, os arrais, essas figuras de muito prestígio e respeito que, pela via dinástica ou por eleição democrática, com a aprovação de todos os sócios, na companhia exerciam sabiamente a chefia dos vários governos como bons pais de família, com "eficácia, verda-

de e inteireza"(*).

A sardinha do nosso mar deve Espinho toda a sua grandeza e glória. Ela é que devia figurar no nosso brasão.

Foi pela qualidade da sardinha que nesta praia se pescava que do Furadouro abalaram os pescadores que na duna estacaram os primeiros palheiros de Espinho. No prego castiço das nossas peixeiras correu pelas ruas do Porto e mercado da Ribeira. Em caixas e burrinhos de almocreves foi até à Régua, Lamego, Águeda e Albergaria-a-Velha. Nas latas da "Real Fábrica a Vapor de Brandão, Gomes & C.ª" levou o nome de Espinho aos quatro cantos do mundo.

Frita ou de escabeche, sobre naco de borra, saborearam-na jornaleiros e lavradores pelas merendas, nas lavradas de todas as aldeias à roda de Espinho. Petinga, torneirinha, cozida com batatas e couve-galega, foi a substância da caldeirada aquecida do troilha e modesto carpinteiro ao mais politizado e qualificado proletário da "Fosforeira Portuguesa", da "Luso-Celulóide", da fábrica de fundição e esmaltagem de louça "Progresso" e de todas as fábricas que em Espinho e arredores laboraram. Presigo do beirão do Interior, meteu-a o pastor serrano na sacola das merendas e refeições ao lado

do queijo de leite de cabra, dos enchidos e do presunto do fumeiro para, nas pastagens, chousas e quebradas do alto da Serra, regalado, a comer com pão de mistura, pelo tempo da transumância.

Galinha dos pobres e manjar de ricos, gorda, assada na brasa, a pingar no pão, fez as honras de beberetes, quermesses e arraiais populares. Pela pena de Júlio Dinis e de Raul Brandão foi e ainda vai até onde quer que haja um português que ame a sua língua e goste de ler.

Os pescadores de Espinho como os da Póvoa e os da Nazaré, conheceram dias de fartura. Ajudaram a encher os cofres do Estado e a engordar as receitas da Câmara da Feira e, a partir de 1899, da Câmara local.

Da Feira, receberam em troca o pão dos entoados: terrenos dos areais de Espinho para as suas casinhas, por aforamento, isto é, a transmissão do seu domínio útil mediante a obrigação do pagamento de foro (renda) anual e o favor, pago, da deslocação de um ou outro funcionário do Reino para, em Espinho, confirmar e dar forma legal a escritura, também paga.

De Espinho, poder local e sociedade, só receberam desprezo e abandono.

Entregues a si próprios, sem qualquer espécie de apoio estatal no desemprego, na doença, na velhice, na educação, nos dias em que

não podem ir ao mar ou que o mar não dá, constituem-se como família para sobreviver. E elegem o seu arrais como chefe e representante do clã. Quase sempre o fundador da empresa de pesca e principal chefe dos vários governos, iremos encontrar arrais e companhia sempre presentes e no centro da vida da classe piscatória de Espinho, na assistência ao pescador e na sua vida religiosa.

Nos palheiros dos arrais foram lavradas escrituras

Nos palheiros dos arrais foram lavradas escrituras relativas a contratos do interesse das respectivas empresas em que, nalgumas das vezes, outorgam como seus representantes e fiéis dos acordos.

Como é do produto da pesca realizada pela companhia que depende o melhor ou pior viver dos seus pescadores, é necessário que entre todos os seus membros haja harmonia, respeito e assiduidade. Decidindo os sócios atribuir ao arrais o poder de aplicar aos faltosos e desordeiros multas e coimas, nele delegam direitos e responsabilidades. Entre o bom andamento da empresa e a aplicação do castigo que, em casos graves, como o da deserção, pode levar a prisão, o arrais irá sempre usar a pedagogia para evitar de punir, para que a harmonia nunca se quebre e todos beneficiem dos frutos

do trabalho na companhia, começando por exercê-la já no acto do contrato do pessoal ou matrícula ao distinguir os mais respeitadores, assíduos e competentes com soldada mais avantajada. A pedagogia do arrais estende-se até à comunidade, na defesa dos bons costumes, da moral e das crenças religiosas.

Segundo o padre Aires de Amorim, em 1890, em Espinho e Paramos "vigorava que as esposas dos pescadores, falecidos ao serviço da companhia, continuassem a receber o quinhão do marido, até ao fim da safra.

Nos anos seguintes, apenas meio quinhão, se fossem honestas.

Se o falecido fosse solteiro, o quinhão até ao fim do ano da safra, seria pertença de seus pais; se não tivesse família, seria para sufragar a sua alma. Se a morte não tivesse ocorrido ao serviço da sociedade, a família receberia 18\$00 para o funeral."

Entre 1932 e 1934, em Espinho, "o salário seria vendido semanalmente com a percentagem e a caldeirada", em caso de acidente em serviço.

Há companhias que mantêm o quinhão a pescadores em serviço militar.

Em Espinho é, de modo particular, bem notória a presença do arrais e da companhia na vida administrativa e religiosa da terra e na assistência aos inundados. Os seus nomes aparecem, nos anais

históricos, sempre ligados aos seus mais importantes e destacados actos, tal o peso no meio piscatório e urbano. Vemo-los na construção das suas igrejas, na Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, na luta pela autonomia e constituição dos primeiros poderes administrativos, na construção do cemitério, na construção do "Bairro da Rainha" e na construção da actual Igreja Matriz.

Como patrão da companhia e quase sempre também com pequena casa de comércio de viveres alimentícios e fabrico e venda de pão, é ao arrais ou sua mulher que os pescadores mais carenciados recorrem quando a doença ou o revés lhes bate à porta, praticando, deste modo, também ele, a caridade. Recorrem ao arrais também na compra do palheiro, barco e redes, por meio de abonação de capital sem juros por conta de futuros ganhos, apenas com a garantia da palavra e honestidade.

Assim unidos e organizados, com uma boa formação moral e religiosa e explorando uma indústria tão rendosa, de matéria-prima para outras igualmente fortes, como é o caso da indústria conserveira, manual ou fabril, todos os indicadores apontavam para futuro auspicioso, tanto para si como para a terra.

O que aconteceu em Espi-



Foto VÍTOR LANCHÁ

Vende-se
APARTAMENTO T2

S. FÉLIX DA MARINHA

Condomínio fechado. Piscina e campo ténis.

Tlm. 91 919 75 42

HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



Gabinete de
Radiologia
de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X • Radiologia Dentária • Ecografia
Mamografia • Densitometria Óssea • TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

inho e aos seus pescadores deixam-nos perplexos, estupidamente paralisados pelo que toca o inacreditável.

O Estado irá trai-los da forma mais indigna

O Estado irá trai-los da forma mais indigna. Os poderes municipais simplesmente abandoná-los.

O Governo do Reino, que da pesca artesanal sempre cobrara pesados tributos e nunca favoreceu o meio piscatório com a mais rudimentar estrutura ou assistência, irá aplicar os dinheiros acumulados com a comparticipação dos pescadores na construção do porto de Leixões, mesmo aqui às nossas portas. Ao fazê-lo, sem legislar sobre novas práticas de pesca e sem acautelar as consequências catastróficas sobre a orla da costa próxima, decreta a agonia lenta da nossa arte de xávega, a asfixia da classe piscatória e a atrofia de Espinho.

O mar invade Espinho. Come-lhes os areais. Leva-lhes palheiros e casas.

Iniciado o porto em 1884, Espinho sofre a primeira grande invasão entre 1889 e 1890.

Governo e Câmara da Feira dão-lhes esmolas.

Os pescadores caem na pobreza. Alguns emigram para Matosinhos. Outros constroem as suas casinhas à volta do "Bairro da Rainha".

Mas o mar não pára. E as traineiras também não.

As sucessivas invasões do mar, responde o Governo com obras paliativas que não impedem que ele avance sobre a povoação. Pescadores e arrais vêm ir pelo mar abaixo todos os seus haveres, as suas igrejas, o seu mercado.

As traineiras penetram, incólumes e atrevidas, na nossa mina de ouro. A sardinha do nosso mar, que foi a razão da nossa existência e da nossa grandeza, é roubada impunemente às redes dos nossos pescadores.

Por cada nova investida do mar dá o pescador um passo para o Sul. Por cada safra com prejuízos, acaba uma companhia.

Os poderes, agora locais, assistem, impávidos e serenos, à derrocada da terra e à decadência da pesca.

Matosinhos prospera com a nossa sardinha e a nossa melhor massa trabalhadora. Afirma-se como o maior porto peixeiro e o maior centro da indústria conserveira do Norte de Portugal.

Espinho adormece, hipno-



Foto VÍTOR LANCHÁ

tizado pelo jogo. Só põe as mãos à cabeça quando atingido pelo mar na fazenda dos ricos e dos políticos. Mas não dá um passo reivindicativo pelos pescadores, junto dos poderes centrais. Não aproveita os grandes fundos que o Estado Novo dizia possuir para obras de fomento.

Inebriadas por efémero e ilusório turismo de luxo só para três meses, as forças vivas de Espinho irão preferir salas de visitas a estruturas promotoras de progresso, geradoras de riqueza durante todo o ano e de massa laboriosa útil que é o que sustenta e alarga a economia de povos e terras. Batendo o pé por obras de defesa sólidas e não levantando um dedo por porto de pesca nelas incorporado, distanciam-se da pesca e dos pescadores.

Ao proibirem que os pescadores passem na Avenida 8, durante o Verão, apostam na hegemonia dos que levam vida folgada e não praticam trabalho manual sobre os humildes e trabalhadores. E dão azo a cisão de classes.

Porque, para manter o verniz, é indispensável esconder a humildade que o ofusca, faz-se em Espinho o que já em França se fez no reinado de Luís XIV, o rei Sol, quando se dignava sair do palácio de Versalhes para deambular caprichosamente pela província empobrecida.

Em França, os autarcas punham painéis coloridos e alegóricos ao longo das estradas por onde o rei passava para

que não visse a pobreza dos camponeses que trabalhavam nos campos. Em Espinho, a polícia escorraçou as peixeiras da Avenida. É obrigou-as a contorná-la pela Rua 4 ou, por dentro, ao longo dos caminhos-de-ferro, quando se dirigiam à estação do comboio ou dele chegavam, à tarde, já cansadas, depois da venda do peixe, para que o seu traje e pé-descalço não ferissem a hipocrisia e estagnação humanista em veraneio. Dizem os velhos que houve um tempo em que a "Mata andava aterrorizada porque, quando vinham ao Norte, os rapazes vareiros eram apedrejados" pelos filhos mimados dos que, depois dos pescadores, vieram para Espinho pela sobrevivência e que, enriquecendo à custa da pesca e da praia de banhos, passaram de apagados arrivistas a grandes senhores, de sapatos e gravata e de hábitos burgueses.

Pelos anos quarenta, a ameaça do mar volta a levantar-se. Os poderes locais, que planeiam o alinhamento da marginal, deixam que o mar coma novamente terra de Espinho, a sul, para não terem que indemnizar, por expropriação, as casas que tanto custaram a ganhar a proprietários remediados e aos pescadores. Simultaneamente, uma segunda leva de pescadores emigra para Matosinhos.

Os desalojados pelo mar albergam-se em palheiros ou casinhas, construídas com os salvados, ou na casa de familiares.

Castigados pelo mar, abandonados pelos Governos

Com a praia rapada de areia e com barrancos altíssimos cavados pelo mar, que tornam impraticável a faina, os pescadores vão, mais uma vez, de barcos e redes para o Sul. Castigados pelo mar, abandonados pelos Governos da Nação, ostracizados dentro da sua própria terra, postos de lado pelos interesses urbanísticos, saudosos da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, só lhes resta a sua cultura que é dos maiores tesouros do país e Espinho deve preservar.

A pesca artesanal caminha a passos largos para o fim. Descendentes dos arrais que fizeram Espinho, os novos, também já velhos, procuram sustentar a derrocada por amor da classe piscatória e da tradição.

Unidos à volta da companhia e do seu arrais que, como sempre, da pesca tirou mais prestígio do que lucro, constroem a capelinha de S. Pedro, como eles também pescador. Com a ajuda dos que emigram para Matosinhos, constroem um dos mais bonitos e castiços bairros de pescadores, de casinhas de uma porta e duas janelas, que, excluindo a igreja de estilo neoromânico que os nossos avós construíram, é rico e típico património de Espinho. O antigo património habitacional burguês é uma ruína.

Em 1944 os pescadores sofrem nova invasão do mar. É então que a Câmara lhes

dá abrigo provisório em pavilhões de madeira e tecto de zinco a que dão o nome de "Bairro Flecha".

O Estado Novo, que não lhes deu porto de mar para abrigo de barcos que concorressem com os cercos e arte valenciana praticados pelas traineiras e arrastões de Matosinhos, oferece-lhes, em 1945, bairro social na Marinha de Silvalde, com 160 fogos, que os pescadores ainda hoje dizem que "foi feito pelos holandeses que tiveram pena deles" e que irão ter que pagar por meio de aluguer, sob a promessa de que as casinhas passarão a ser suas passados alguns anos. Como o aluguer convencionado era de 40\$00, quantia, ao tempo, incomportável pelas possibilidades dos mais pobres, os já alojados no "Bairro Flecha" preferiram nele continuar de graça.

Resultado: as casas devolutas são alugadas pelo preço de 80\$00 mensais a inquilinos que nada tinham a ver com a classe piscatória, ficando, portanto, de fora, os excluídos da sociedade.

Como o bairro é construído na Marinha de Silvalde, a família vareira desmembra-se pela barreira da fábrica de conservas entre os que partem e os que ficam na Mata.

Só em 1945 se inscreve na Casa dos Pescadores, criada também pelo Estado Novo em 1922, a primeira companhia de Espinho.

Neste mesmo ano dá-se a tomada de Berlim. A Alemanha

capitula. Com a vitória dos Aliados e o fim da Segunda Guerra Mundial, a fábrica de conservas "Brandão, Gomes & C.ª L.da" perde clientes. Tendo, pela decadência da Pesca em Espinho, de comprar a matéria-prima em Matosinhos que lhe sai mais cara pelos custos do transporte, a fábrica entra em colapso. Despede operários. O agregado familiar vareiro vê diminuído o rendimento porque nela se empregam mulheres e raparigas.

É no ano de 1950 que os pescadores do Bairro Piscatório têm, finalmente, capela, creche, posto médico, maternidade e escola, ampliada com mais salas de aulas e com instalação de cantina nos anos de 1963 e 1966.

Com assistência social precária, com o garrote estatal ao pescador, estrangulados entre o mar e a sociedade, de vicissitude em vicissitude, os pescadores definham e asfixiam.

Morrem os velhos arrais. Com eles morre um postal turístico único no mundo! (**)

Pelos areais de Espinho ecoa, lânguida e triste, música fúnebre que faz arrear as areias e chorar o mar. É o requiem pela pesca e arte de xávega.

Assim se fecha, sem loiros nem riqueza, o capítulo mais brilhante da História de Espinho.

a) - P. e Aires de Amorim em "Da Arte de Xávega de Espinho a Ovar" - página 28

Nota: Ainda hoje se diz que a Rêgua foi fundada pelas peixeiras entre Espinho e Ovar. No Douro, há quem lembre que a grande empresária vinhateira do século XIX, Dona Antónia Adelaide Ferreira, a "Ferreirinha", era filha duma peixeira.

(**) - Encantados com o maravilhoso e colorido espectáculo - único no mundo - da tiragem da xávega ou rede de corredoura por bois, os "castanhos", dois fotografos espanhóis compraram por 500 contos uma junta desses animais e ofereceram-nos aos pescadores da Torreira para que esse postal turístico se mantenha no nosso país. O pescador que toma conta dos bois não pode sustentá-los e ameaça desfazer-se deles por falta de apoio e de verba por parte do Ministério da Cultura, o mesmo Ministério que mantém esta arte por razões culturais nas praias que a praticam de longa data!

Nota: Fotos da exposição patente no Multimeios, "A arte da xávega em Espinho", até 31 de Agosto.

(Continua na próxima edição...)

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

VENDE-SE

T-3 ESPINHO

Novo, localizado perto da Av.ª 24
e do centro, com terraço, bons
acabamentos, aquecimento central
completo, 3 quartos de arrumos, garagem.

CGR
AM 1917

22 732 19 20 / 96 424 19 42
www.cgr-consultores.com

Arraial Minhoto dos Lions

Animação... mesmo com chuva

O Lions Clube de Espinho organiza, todos os anos, um arraial minhoto para angariação de fundos, em que a animação é a palavra de ordem e este ano não foi excepção. Mesmo com a insistente 'morrinha' que caiu na noite de sábado, os convivas quiseram aproveitar bem a festa e houve quem só saísse às duas da manhã, da 'Quinta dos Bons Amigos'.

Sandra Soares

A Quinta dos Bons Amigos' é propriedade de Joaquim Tavares, companheiro do Lions Clube de Espinho, que todos os anos cede o espaço gratuitamente para que seja levado a cabo um arraial minhoto que

tem por objectivos fundamentais a angariação de fundos e a promoção do convívio entre os amigos do clube.

No sábado passado, o S. Pedro até parecia conspirar contra os Lions e, depois de um dia com muitas nuvens, a noite ameaçava com chuva, mesmo assim foram poucos os que fal-

taram à chamada e ao fim da tarde, o arraial começou a encher-se com os convivas que, de convite, na mão lá iam buscar o prato das sardinhas, os belos rojões e o caldo verde.

Já alguns estavam na sobremesa, quando a 'morrinha' começou a cair insistentemente, levando os responsáveis

dos Lions a pensar que a noite poderia ser um fracasso, só que a banda começou a tocar e, com a animação dos presentes, a chuva até ajudou a refrescar.

Por entre brincadeiras, agradecimentos ao dono da casa e muita alegria dos companheiros Lions, mas também

dos jovens do Leo Clube de Espinho e de muitos amigos, que fizeram questão de marcar presença em representação de outras colectividades ou em nome próprio, a festa foi pela noite dentro.

Esta foi a primeira realização do ano lionístico 2002/2003, sob a presidência do

companheiro Rocha Pinto, mas outras estão a ser preparadas, com destaque para as colheitas de sangue.

A próxima realiza-se já no dia 26 de Julho, em Anta, e em Agosto decorrem mais três: dia 2 no Salão Paroquial de Silvalde, no dia 3 na Praia da Baía e dia 24 no Salão Paroquial de Espinho.



CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA RÓUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Fartas no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor e pela animação de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

'Vir a banhos'
atrai veraneantes

Regresso ao passado

As previsões do tempo não apontavam para um dia de sol, e no dia anterior bem como durante a manhã, a chuva importunou os veraneantes. E isto não deixava a organização do "Vir a banhos", com boas perspectivas para a iniciativa. No entanto, como diz o povo, "S. Pedro ajudou" e não quis que a chuva voltasse à terra para estragar um espectáculo que ultrapassou as expectativas.

Manuel Proença (texto)
Luís Madureira (fotos)

Largas centenas de veraneantes, que se passeavam pela esplanada e que se encontravam na praia da Baía, circundaram um recinto, criado provisoriamente, na areia, para se desenrolar o cenário do início do século passado.

Os diversos figurantes, das

mais variadas colectividades culturais do concelho, (Orfeão de Espinho, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Teatro Popular de Espinho, Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Rancho Folclórico N. Sr.ª dos Altos Céus, Grupo Coreográfico e Grupo Cénico de Espinho e a secção de ginástica da Associação Académica de Espinho) deram

o seu contributo ao pitoresco cenário do início do século XX.

Os fidalgos, a passearem-se pelas areias, vestidos a rigor, os pescadores, os camponeses, as crianças irrequietas, os banheiros, o pintor, vendedores (viraventos, aguadeiras, tremoços, azeitonas, línguas da sogra), os jogos tradicionais (prego, cabra-cega, salto ao eixo, etc.), o teatro de robertos, lançamento de papagaios, etc., fi-

zeram parte de um divertidíssimo cenário que mostrou com algum rigor, algumas das actividades de então.

A técnica da Câmara responsável pela organização, Lina de Sousa, considera que a iniciativa tem grande "importância para o desenvolvimento e crescimento da cidade", segundo a responsável pela organização, Lina de Sousa, tem levado a que o "Vir a banhos" se

repita desde há alguns anos a esta parte.

A relação entre o mar e a terra, a cidade que hoje é Espinho, é vinculada por Lina de Sousa - "o mar enquanto fonte de rendimento ligado à indústria da pesca, a conserveira que fixou muita gente e o mar que hoje nos importa, de lazer, de veraneio, terapêutico".

A animadora cultural da Câmara Municipal de Espinho não se

esqueceu de elogiar as colectividades que estiveram presentes, "pois têm-nos dado uma colaboração imprescindível".

O vereador da cultura da Câmara Municipal de Espinho, considerou que esta iniciativa transmite "o Espinho deslumbrante do início do século passado. A cidade e a sua génese estão ligadas à actividade banhar. Recordar isto faz todo o sentido" - sublinhou aquele vereador.



Lenços
Gravatas
Peúgas
Colants
Guarda-chuvas
Chapéus
Bonés
Luvas
Bijuteria



Mourão
José Teixeira Mourão, Lda.

Rua 23 Nº 364 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 04 65

QUALIDADE AO MELHOR PREÇO *Visite-nos*

visite-nos

restaurante KANGAROO

ESPECIALIDADES: Carnes: Cabrito * Vitela Assada * Mimos de Boi no Espeto
Peixe: Arroz de Marisco * Filetes de Polvo * Bacalhau c/ Migas

AV.ª ESCOLAR, 619 - PAÇOS DE BRANDÃO • TEL. 22 744 14 43



Foto VÍTOR LANCHA

Transmissão de tarefas no PraiaGolfe Paulo Almeida à frente do Rotary de Espinho

Realizou-se recentemente, no Hotel PraiaGolfe, a transmissão de tarefas do Rotary e do Rotaract Club de Espinho.

Estiveram presentes na cerimónia, cinco dezenas de rotários e convidados, bem como alguns elementos do Rotary Club de Gaia.

O início da sessão rotária esteve a cargo da presidente do Rotaract que, depois de fazer um balanço da actividade do clube ao longo do ano, fez

questão de agradecer o apoio dado pelo Rotary.

No decorrer da reunião festiva, o presidente cessante do Rotary, Noé Rocha, sintetizou as actividades do clube ao longo de 2002 e 2003 e fez questão de destacar e de reconhecer o papel desempenhado por alguns elementos, entregando-lhes um diploma.

Posteriormente, Noé Rocha procedeu à entrega do colar ao novo presidente do Rotary,

Paulo Almeida, num gesto que acaba por simbolizar a transmissão de tarefas.

Por sua vez, Paulo Almeida, que irá desempenhar a função de timoneiro durante 2003/2004, apresentou o conselho director e falou sobre as linhas orientadoras do seu programa.

Entretanto, ainda fizeram uso da palavra os representantes dos clubes presentes, bem como o representante do Governador do Distrito Rotário.

No 'hall' do cinema

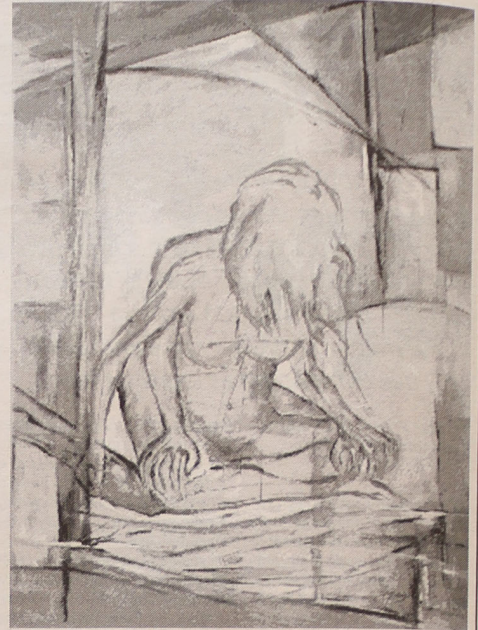
Quadros de Pedro Moreira expostos no Casino

Uma exposição do pintor Pedro Moreira é inaugurada no sábado, no hall do cinema do casino de Espinho, permanecendo patente até 10 de Agosto. Trata-se da primeira iniciativa de uma vasta programação que passará a animar aquela casa de espectáculos.

Promovendo a arte de forma inovadora e ousada, Pedro Moreira apresenta um conjunto de obras em acrílico sem tela, sublinhando os sentimentos de paixão, obsessão e prazer.

Pedro Moreira nasceu há 24 anos e fez o curso de pintura da cooperativa Árvore, contando já com sete exposições individuais e diversas colectivas. Das principais destaques vão para as realizadas no castelo de Santa Maria da Feira e na Quinta da Boeira, ambas inauguradas por Maria José Ritta.

Numa demonstração do seu ecletismo artístico, Pedro Moreira organizou e realizou vários projectos de intercâmbio nacional e internacional desenvolvidos na escola Soares dos Reis, inseridos no programa do



Parlamento Europeu, orientando também aulas de oficina de artes no sentido do

desenvolvimento das várias formas e técnicas da pintura.

No Casino de Espinho

"Olhos" poéticos no Bar Dominó

A noite de segunda-feira, foi dedicada a poesia subordinada ao tema "Olhos". A sessão teve lugar no Bar Dominó do Casino de Espinho.

Na sequência ciclo de tertúlias literárias promovido pelo Casino de Espinho às segundas segundas-feiras de cada mês, o Bar Dominó aco-

lheu uma nova sessão de poesia, que contou com a participação da Onda Poética - grupo constituído por seis membros residentes.

Luis de Camões, Almeida Garrett, António Nobre, Alberto Caeiro, Eugénio de Andrade, Manuel da Fonseca, Moreira das Neves, Joaquim

Pessoa, Maria do Rosário Pedreira e José Fanha constituíram alguns dos autores cujos textos foram lidos pelos 'diseurs' presentes.

A sessão foi cantada por Carlos Andrade que, acompanhando-se da guitarra acústica, assegurou os interlúdios musicais.



Foto VÍTOR LANCHA

Cruz Vermelha Portuguesa Romeu Vitó presidente do Núcleo de Espinho

Romeu Vitó foi reconduzido no cargo de presidente do Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portugue-

sa. A cerimónia de posse do novo elenco directivo ocorreu recentemente no salão paroquial e contou com a

presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.



Foto VÍTOR LANCHA

Com António Vitorino de Almeida

'Concerto para Tenros Ouvidos'

Domingo, pelas 22 horas, a Nave Polivalente abre as suas portas para receber todos quantos queiram assistir a um espectáculo diferente, fundamentalmente dedicado à infância e juventude, mas que é ideal para assistir em família.

O 'Concerto para Tenros Ouvidos' é um espectáculo de conteúdo essencialmente pedagógico, que pretende contribuir para a sensibilização do público mais jovem para o fenómeno musical, o qual inclui, naturalmente, a ida ao 'concerto'.

Complementado por ateli-ers de frequência aberta, que decorrerão nos dias anteriores ao concerto e onde serão ludicamente exploradas as temáticas relativas à orques-

almente pedagógico, que pretende contribuir para a sensibilização do público mais jovem para o fenómeno musical, o qual inclui, naturalmente, a ida ao 'concerto'.

tra, ao concerto, à obra musical, o espectáculo terá ainda o atractivo de abordar um dos contos infantis mais célebres de sempre: 'Capuchinho Vermelho', por Paul Patterson.

Este 'Concerto para Tenros Ouvidos' que também inclui ainda 'Rodeo', de Aaron Copland, é interpretado pela Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, contando com a colaboração do Teatro Popular de Espinho, encenação de António Paiva, a luminotecnia fica a cargo de Ricardo Alves, Cesário Costa será o maestro e a narração é do conhecido António Vitorino de Almeida.

A Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, protagonista deste concerto, foi criada em Outubro de 1989, no âmbito do programa de Escolas Profissionais então lançadas pelos



Ministérios da Educação e Emprego e Segurança Social, através do GETAP, e tendo como entidade promotora a Academia de Música de Espinho.

A Escola Profissional de Música de Espinho propôs-se

desde o início possibilitar a formação aos jovens candidatos a músicos em duas áreas praticamente inexistentes no ensino musical mais tradicional: o trabalho de orquestra e o estudo da percussão. O objectivo é

o de dar o contributo possível para diminuir o défice de músicos portugueses que possam integrar as orquestras nacionais.

Sandra Soares

Até quarta-feira, o FIME apresenta mais quatro fabulosos espectáculos para públicos e gostos bem diversos

e em três locais distintos: amanhã o grupo de percussão 'Drumming actua no Multimeios,

a Junta de Espinho recebe a Orquestra do Algarve, no sábado e o trio 'Contrastes, com os espinhense Fausto Neves,

na quarta-feira. Domingo, o concerto é na Nave Polivalente e dedicado aos mais novos.

FIME com propostas para todos os gostos

'Contrastes' com espinhense Fausto Neves

Sandra Soares

Drumming é o grupo de percussão composto por Nuno Aroso, João Cunha, Pedro Oliveira, Rui Rodrigues, Luís Oliveira, Bruno Costa e com direcção artística de Miguel Bernat, que se apresenta amanhã, na Sala Tempus do Centro Multimeios.

Neste espectáculo será feita a estreia em Portugal de duas peças: Armonice Mundi de Manuel Rodeiro e Les Uns de Philippe Leroux. Mas o repertório inclui ainda trabalhos de Michael Smetanin e Iannis Xenakis.

Este grupo de Percussão emergiu em 1999 do primeiro curso superior de percussão aberto em Portugal, cinco anos antes, pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, com o apoio do Instituto Politécnico e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Sob direcção de Miguel Bernat, percussionista e pedagogo de prestígio internacional, o agrupamento, formado por alunos e professores, ostenta no seu currículo dezenas de actuações em todas as principais salas do país e no estrangeiro.

Drumming resulta também da evolução da percussão erudita em Portugal e na própria cultura ocidental, contribuindo, através da divulgação das grandes obras contemporâneas, para um ganho progressivo de público para esta especialidade, apostando também no desenvolvimento do seu próprio repertório, com compositores internacionais e portugueses.

Nos últimos anos, tem-se consolidado a singularidade do papel de Drumming na cena musical portuguesa, mediante apresentações que vão da percussão erudita, ou do Rock-Jazz-World Music, à música de cena para teatro, ópera e bailado, passando pela programação contemporânea temática. O grupo tem, igualmente, apresentado programas concebidos para fins itinerantes e didáctico-pedagógicos de trabalho com não profissionais.

No campo da pesquisa, a organização de seminários e conferências e a elaboração de um programa pedagógico próprio, integram uma actividade orientada numa perspectiva ecléctica que integra também o trabalho de atelier experimental, por onde passam trabalhos coreográficos, de ligação à música electrónica e fusão com outros géneros musicais e artísticos.

Orquestra do Algarve

Na noite de sábado, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebe a Orquestra do

Algarve que sob a batuta do maestro Álvaro Cassuto e apresentando como solista, no violino, Philip Nolte, vai interpretar peças de Joly Braga Santos, Antonin Dvorak, Camille Saint-Saens e, por fim, a Sinfonia n.º 4 em Si bemol Maior, de Beethoven.

A Orquestra do Algarve, que se estreou no Festival de Música do Algarve, foi criada ao abrigo de um concurso público promovido pelo Ministério da Cultura - que participa no seu financiamento - e tem como fundadores, além da Região de Turismo e da Universidade do Algarve, um núcleo de autarquias algarvias, as de Albufeira, Faro, Lagos, Loulé, Portimão e Tavira.

Destinada a dotar a Região de um equipamento cultural do mais elevado nível artístico, a Orquestra do Algarve desenvolve uma actividade multifacetada, realizando concertos para as populações locais e para os turistas, digressões nacionais e internacionais, e ainda edições discográficas para etiquetas internacionais. Além disso, desenvolve uma forte

acção pedagógica junto das camadas etárias escolares e uma acção formativa profissionalizante de jovens músicos portugueses.

A Orquestra do Algarve compõe-se de um núcleo de 31 músicos, seleccionados em concurso público que se realizou em Faro no passado mês de Março de 2002 e ao qual se candidataram mais de 800 instrumentistas. Os músicos contratados, embora predominantemente jovens, têm todos experiência profissional.

O maestro titular deste projecto é Álvaro Cassuto, o maestro português com maior projecção e o único a ter sido director artístico e maestro titular de prestigiosas orquestras estrangeiras, até ser convidado a exercer idênticas funções, à frente da Orquestra do Algarve.

O solista da noite, Philip Nolte, nasceu na África do Sul, e começou a tocar violino com a idade de cinco anos, tem tido muito êxito em concursos no seu país, é também detentor de numerosos prémios e bolsas, que o têm feito prosseguir os seus estudos no estrangeiro.

Trio Contrastes

Formado pelo violinista Radu Ungarianu, pelo clarinetista Carlos Alves e pelo pianista espinhense Fausto Neves, o Trio Contrastes apresenta-se na noite da próxima quarta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Este trio estreou-se num aplaudido concerto dado na Casa de Serralves, no Porto, interpretando, entre outras composições, a obra-prima de Béla Bartok para esta formação, "Contrastes", que lhe inspirou o nome e que também será interpretada em Espinho.

Com incursões frequentes pelo repertório instrumental de cada um dos solistas que o compõe, o Trio Contrastes tenta conjugar no seu colectivo camerístico a virtuosidade e a personalidade de cada um dos seus três elementos, através de um significativo catálogo de obras compostas para esta formação, sem menosprezo por transcrições de qualidade irrecusável, sendo um embaixador dedicado da melhor música feita no século XX.

O romeno Radu Ungarianu fez os seus estudos na Escola Superior de Música "C. Porumbesco" (Bucareste), actuou em numerosos recitais, foi solista de várias orquestras e agrupamentos e professor no Liceu de Música G. Enesco, no Conservatório de Música do Porto, na Academia Superior de Orquestra de Lisboa e Project Assistant na Universidade de Milwaukee-Winsconsin (EUA).

O clarinete Carlos Alves é natural de Portalegre e estudou no Conservatório de Castelo Branco e ESMAE (classe António Saiote). Solista com as Orquestras Sinfónica de Constanze, Sinfónica Portuguesa e Nacional do Porto, também participa regularmente como músico convidado nos principais festivais e tem sido convidado regularmente a dar masterclass em Itália e França assim como em Portugal.

O representante espinhense neste trio, Fausto Neves, jogou em casa pois iniciou os seus estudos na Academia de Música de Espinho, que prosseguiu no Conservatório de Música do Porto, Universidade Laval (Canadá) e Conservatório de Música de Genève (Suíça) (Prémio de Virtuosidade). Solista das Orquestras Nacionais e das principais organizações de concertos, participa em variadas formações de câmara e já leccionou na Academia de Música de Espinho, nos Conservatórios de Música de Sion, de Genève e do Porto, e na Escola Superior de Música do Porto.

Após formação de associação Antigos Alunos da ESPE reunidos em almoço-convívio



Mais de uma centena de alunos diplomados pela Escola Profissional de Espinho (ESPE) reuniram-se no sábado num almoço-convívio a fim de se reencontrarem e trocarem experiências resultantes das suas actividades profissionais. O encontro contou igualmente com a presença de alguns professores e a direcção da escola.

Tratou-se de um grande

convívio, organizado pela recém formada Associação de Antigos Alunos da ESPE que proporcionou um emotivo reencontro após, nalguns casos, anos de separação proporcionada por tantas e tão diversas vidas pessoais e profissionais.

Após o almoço, vários jovens, hoje pais, mães, técnicos especializados nas diversas áreas (desde a hotelaria à electrónica), alguns licenciados e até

empresários, lembraram com saudade os velhos tempos dos bancos de escola, as dificuldades, as tropelias, mas também o empenho e o apoio que sempre sentiram dos professores e da direcção da escola que sempre acreditou num projecto educativo inovador e dinâmico para o concelho de Espinho. Foi particularmente enaltecido o cariz tecnológico dos cursos da escola que abriu com relativa

facilidade as portas do mundo empresarial e do mundo do trabalho. Muitos acentuaram o facto de terem ficado a trabalhar nas próprias empresas onde realizaram o estágio curricular no último ano dos seus cursos.

Num tom caloroso, professores e directores da escola entrevistaram, rejubilando-se com esta confraternização, lamentando apenas o facto de não haver sido possível o encontro

com todos os antigos alunos. Contudo, disseram, muitos outros visitam frequentemente a escola, prova de que esta é um dos locais, se não mesmo o local eleito para a criação de laços e de amizades que perduram pelos tempos. Aliás, acrescentaram, a escola está e estará sempre aberta e disponível para apoiar os seus antigos alunos, quiçá com novas formações mais específicas, como

é o que acontece com os actuais cursos para activos de Informática CAD-CAM, de Pneumática, de Automação, de Visual Basic, etc.

A finalizar, e face à afluência deste primeiro convívio, a Associação propôs a realização bi-anual deste tipo de encontros, tendo ficado já agendado o próximo para o mês de Dezembro.

Foi exibido no sábado, no cinema do Multimeios, em antestreia, o filme "O Corpo Humano".

Naquela que é a única sala de cinema do país a exhibir este género de filmes, estiveram presentes algumas pessoas que, durante quarenta e três minutos, assistiram ao quarto filme de grande formato que chegou a Portugal.

Estreia no sábado

"O Corpo Humano" no Multimeios

"O Corpo Humano" dá-nos a conhecer o dia de uma família, desde o amanhecer até ao anoitecer. Podemos ver tudo o que se passa por "baixo da nossa pele" – uma história que permite observar os extraordinários resultados da vida.

Quase nunca nos damos

conta do que se passa com o nosso corpo. O filme apresenta-nos uma visita ao processo biológico para que possamos esclarecer certas dúvidas e aprender mais sobre "a mais complexa máquina do mundo" – o nosso corpo.

O tema principal é o percurso de cada elemento da

família, desde o simples gesto de abrir os olhos pela manhã, até à digestão dos alimentos que ingerimos, etc..

O ponto alto de todo o filme é, sem sombra de dúvidas, todos os passos que ocorrem ao longo de uma gravidez, desde a fecundação do óvulo até ao nascimento do

bebé. Aqui são exibidas algumas imagens, no interior do corpo da mulher, que mostram a fecundação do óvulo, a formação do feto, o teste-munho da futura mãe e, tempo mais tarde, o tão esperado nascimento do bebé.

São retratadas todas as mudanças que os corpos dos

adolescentes sofrem ao longo da puberdade, assim como as diferenças entre o corpo da rapariga e do rapaz.

"O Corpo Humano" mostra-nos muitas das maravilhas biológicas: a alegria de aprender, a ansiedade da puberdade, a gravidez e o nascimento do bebé, entre outras.

O filme estará em exibição, no Centro Multimeios, a partir de sábado em versão portuguesa, para maiores de seis anos de idade. Depois poderá assistir a "O Corpo Humano" todos os dias, pelas 16 horas, excepto à segunda-feira.

Vânia Leite

Sábado no S. Pedro Espectáculo de ballet a favor da Cerciespinho

Vai decorrer no sábado, pelas 21.30 horas, no Cine Teatro S. Pedro, um espectáculo de dança, apresentado pelo Grupo da Escola Adriana Domingues que está integra-

do na Associação Académica de Espinho.

Um grupo de bailarinos da escola, irá apresentar variados bailados de estilos diversos.

O espectáculo é apoiado

pela Câmara Municipal de Espinho e pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e é destinado a angariar fundos para a Cerciespinho.





Com um reforço

Fim de estágio dos 'tigres'

A equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho concluiu no sábado, o primeiro período da fase de preparação, o estágio.

A Direcção e o grupo de trabalho estiveram reunidos num restaurante na Vergada, num almoço de fim de estágio. Ali, o presidente, Rodrigo dos Santos, pediu o empenho dos atletas para a nova temporada. O treinador, Francisco Barão,

por sua vez, garantiu que irão procurar, com trabalho, a vitória, domingo a domingo.

No almoço de confraternização esteve presente, também, o novo reforço dos 'tigres' – Carlos Manuel, um avançado de 24 anos de idade, proveniente das escolas de formação do Belenenses, tendo passado pelo Vitória de Setúbal, Feirense e Alcains.

Entretanto, já foram divul-

gados os números com os quais irão jogar os atletas da equipa profissional:

Petiz (1), Carlos João (3), Pisco (4), Correia (5), Pedro (6), Jójó (7), Alvaro (8), Rodrigo (9), Marco Cláudio (10), Kaká (11), Rolão (13), Nelson (14), Cláudio Oeiras (15), Zacarias (16), Sérgio Mendonça (17), Paulo Rola (18), Rochinha (19), Joel (20), Ditão (21), César (22), Carlos Manuel (23), Rui Pedro (24) e Filipe (25).

Ontem, a equipa do Sporting de Espinho, já depois do fecho da edição, defrontou o Boavista.

O sorteio para a II Divisão B realiza-se amanhã, às 15 horas, no Hotel Altis, em Lisboa. No entanto, hoje ainda permanecia a incógnita em relação à zona onde o Sporting de Espinho irá jogar – Norte ou Centro.

Manuel Proença



Com muito desporto

'Mega Day' anima Complexo de Ténis

Realizou-se recentemente, a segunda edição do 'Mega Day', nas instalações do Complexo de Ténis de Espinho, sob orientação do coordenador do Health Club Fiténis – Ricardo Marx.

Este evento ao ar livre contou com a presença de muitos adeptos do 'fitness', onde não faltou exercício, animação, convívio e boa disposição.

Participaram no evento o Health Club Fiténis, Top Fit Club Ovar, Parque da Aguda e Gimnócanelas e os professores Ricardo Marx, Diana Thaís, Patrícia Dainez, Leo Soares, Madureira, Bé, Madalena Lemos e Paulo Santos.

As modalidades modalidades que estiveram presentes foram a Dança do Ventre, Body Jam, Body Balance, Córdio Kick, Ragga Jam, Body Combat, Cuduro.

Foram quatro horas de actividade física saudável com muitas surpresas, desde um carro Red Bull (apresentação do novo Red Bull Light), os Bombeiros Voluntários de Espinho a oferecerem um banho fresquinho, uma mesa de frutas (oferecida pela Frutaria 33) e barrinhas Nestum Go (oferecidas pela Nestlé) e no final da manhã um merecido banho, seguido de almoço – convívio, entre participantes e monitores, para recarregar energias.



Nos 30 anos do Conselho Desportivo de Silvalde

Mesmo sem sol houve festa

No sábado, os silvaldenses acordaram com o estoirar característico de meia dúzia de foguetes, anunciando algo de festivo para aquele dia. Era o início das comemorações do 30.º aniversário do Conselho Desportivo de Silvalde, órgão autónomo ao serviço do desporto que, "por carolice", é gerido por

diversos silvaldenses há cerca de uma década e meia em prol da juventude.

A partir das 16 horas um jogo entre as seleções de Anta e Silvalde, juntou um número significativo de atletas, que num misto 'fair-play' e grande desportivismo, ofereceram a todos que se deslocaram ao campo da Seara um belo espectáculo de fute-

bol onde o resultado final foi o menos importante.

Concluído o jogo realizou-se a habitual entrega de troféus.

Finalmente, seguiu-se uma pequena confraternização com todos os presentes onde dirigentes de vários clubes ofereceram lembranças ao presidente, Manuel Figueiras.

Aquele dirigente, no discurso que proferiu, teceu algumas críticas à Junta de Freguesia de Silvalde:

"Fomos presenteados pela Junta de Freguesia de Silvalde com sua ausência massiva, facto este, a que nos vamos habituando nos últimos tempos. No entanto, para os antenses presentes foi motivo de grande

indignação, pois têm sempre garantida a presença do seu presidente ou substitutos, nas iniciativas que por lá têm lugar. Enfim, são métodos de trabalho" – lamentou Manuel Figueiras.

A festa acabou como começou, com o potente estrondo de mais meia dúzia de foguetes enquanto em simultâneo e com alguma como-

ção, o presidente Manuel Figueiras prometia que, "enquanto os clubes de Silvalde manifestarem o desejo de que seja eu a continuar à frente dos destinos do desporto local, só um motivo de força maior me retirará daqui".

E concluiu justificando que "o povo é quem mais ordena".



Foto VÍTOR LANCHÁ



Kayaks de mar

Espinhenses brilham na Baía

Realizou-se no sábado, em Espinho, na praia da Baía, a décima edição das Regatas de Kayak Mar, que constituiu a quinta prova do Circuito Nacional, este ano, e pela primeira vez com reconhecimento e fazendo parte do calendário da Federação Portuguesa de Canoagem!

Estas regatas realizam-se em Espinho todos os anos, com o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho e festejam este ano, uma década e contou com a presença de oitenta atletas oriundos de 16 clubes.

Maré enchente, vento fraco de sudeste, e onda formada de 1,5 a 2 metros, proporcionaram o espectáculo já esperado às centenas de pessoas que se encontravam na praia da Baía.

Os atletas espinhenses em representação da Náutica Ovarense, desempenharam,

uma vez mais a actuação a que já nos habituaram, alcançando três primeiros lugares, um terceiro, um sexto e um sétimo lugares, levando desta feita a taça correspondente ao segundo lugar por clubes.

Os restantes resultados foram os seguintes:

K2 seniores masculinos: 1.º, Américo Magalhães/Joaquim Cruz (VC Kayak C); 2.º, Pedro Bartolomeu/Eliseu Reis (CN Angra Heroísmo); 3.º, Francisco Machim/Luís Ferreira (CN Seixal Madeira); 7.º, Luís Cerveira/Lieven Verraest (ND Ovarense).

K2 juniores masculinos: Bruno Rafael/Mário Duarte (NA Amorense); 2.º, Jorge Rodri-

gues/David Valente (CA Montijo); 3.º, Sérgio Lírio/Fábio Góis (ND Ovarense).

K2 veteranos masculinos: 1.º, Joaquim Costa/Pedro Mena Matos (ND Ovarense).

K2 juniores femininos: 1.º, Natasha Azevedo/Sandra Santos (ND Ovarense).

K2 sénior misto: 1.º, Nuno Silva/Ana Bebbiano (AA Mex. Carregação); 2.º, Luís Silva/Nadia Sousa (CTM Madeira); 3.º, Rui Frade/Miriam Caldeira (CA Montijo).

K1 sénior masculinos: 1.º, Orlando Silva (CC Setúbal); 2.º, Henrique Marcelino (CN Seixal Madeira); 3.º, Tiago Nogueira (CN Lisboa); 6.º, Ricardo Melindra (ND Ovarense).

K1 juniores masculinos: 1.º, Ruben Cruz (CN Angra Heroísmo); 2.º, Leonel Rodrigues (AN Amorense); 3.º, Bruno Silva (VC Kayak C).

K1 seniores femininos: 1.º, Ângela Galego (AN Amorense).

K1 juniores femininos: 1.º, Safra Coelho (AN Amorense).

K1 veteranos masculinos: 1.º, Bártoleu Azevedo (ND Ovarense); 2.º, Délio Coutinho (CA Montijo); 3.º, Manuel Madeira (CN Moitense).

Primeiro lugar em Esposende

Entretanto, os atletas na Náutica Ovarense, em Esposende, no dia seguinte, alcan-

çaram o primeiro lugar por equipas, arrancando, também, mais três primeiros lugares.

No Domingo, a sexta prova do Circuito Nacional de Kayak Mar, realizou-se em Esposende, como é hábito com partida frente às Piscinas rumo à Foz do Cavado e percurso no mar, num total de 12 quilómetros.

Os atletas oriundos de todo o país e presentes em Espinho participaram igualmente nesta prova, num total de oitenta.

O domingo amanheceu chuvoso e um nevoeiro cerrado no mar quase pôs em risco a realização desta prova, atrasando-a para as 11.30 horas.

Esta prova em Esposende é

caracterizada especialmente pela saída e entrada da barra, proporcionando manobras espectaculares aos espectadores que aí se concentram.

Os atletas espinhenses em representação da Náutica Ovarense, obtiveram os seguintes resultados:

K2 seniores masculinos: 7.º, Luís Cenreira/Lieven Verraest.

K2 juniores masculinos: 5.º, Sérgio Lírio/Fábio Góis.

K2 veteranos masculinos: 1.º, Joaquim Costa/Pedro Mena Matos.

K2 juniores femininos: 1.º, Natasha Azevedo/Sandra Santos.

K2 seniores mistos: 3.º, Ricardo Melindra/ Maria João Azevedo.

K1 seniores masculinos: 12.º, Carlos Filipe.

K1 veteranos masculinos: 1.º, Bártoleu Azevedo.

VENDE-SE MORADIA Rua 27 – Centro Espinho

Junte o útil ao agradável, habitação + Loja, totalmente remodelada com habitação no 1.º andar com entrada independente + Loja no r/c

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

NOVAS INSTALAÇÕES

sopa de letras
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

E. N. 109, N.º 1392-4405-575 - VALADARES
TEL/FAX: 22 7120232 - TLM: 919551856
E-MAIL: sopadeletras@mail.telepac.pt

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO

T1 - S/ mobília * T2 - Mobilado
* T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobilado
* Lojas

LAPA / P. CORTEGAÇA

T3 - Novo * T2 - Novos.
Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19
Loja dos 300, bem localizada

Vende-se ESPINHO

T2+1 - Novo * T1 - Usado
* T2 - Usado - Centro
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Nogueira

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS



A equipa do Sismaria foi a grande vencedora da etapa de Espinho do Campeonato Europeu e Nacional de andebol de praia, que decorreu durante o fim-de-semana na praia Marbelo. A Sismaria bateu, na final, disputada no domingo, ao final da tarde, o Noja Team, por 2-0 (15-11 e 17-12). No sector feminino, a equipa do HTH Espinho foi a grande vencedora, batendo, na final, a turma do Luís Silvério Cister por 2-0 (12-7 e 13-7).

Andebol de praia

HTH Espinho vitoriosa

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

A grande surpresa foi o afastamento da final da equipa da Olimpíada, que foi derrotada pela equipa vencedora do torneio na meia-final.

Saliente-se que no ranking da Federação Europeia de Andebol a equipa da Olimpíada ocupa a segunda posição de entre os portugueses, com 165 pontos, menos 10 que o Noja Team. Os espinhenses do De Borla ocupam o terceiro posto também com menos uma dezena de pontos que a Olimpíada. No sector feminino, o HTH Espinho é o líder dos portugueses no ranking europeu, com 125 pontos. A equipa Rochinha é a quarta classificada com 105 pontos.

Na prova nacional, a classificação ficou ordenada do seguinte modo:

Feminino: HTH Espinho, Luís Silvério Cister, Bruxas na Praia, Perosinho, Jobra, Garrett, Rochinha e Montiaga.

Masculino – AC Sismaria/Thermiton, Noja Team, Olimpíada, Asal, De Borla, Gaia Glass Café, ARS Canelas, Lois del Point, Divercol, GCST Qt. Maide, Games & Fun, Line Team, Sir 1.º Maio e Outsiders.

De salientar que a equipa do HTH Espinho (feminino) arrecadou o maior número de prémios especiais: a jogadora mais espectacular (Vera Grojão), a guarda-redes mais espectacular (Joana Encarnação) e o prémio 'fair-play', aliás, o grande 'slogan' da organização. No sector masculino o guarda-redes do De Borla arrecadou o prémio para o jogador

mais espectacular naquela posição. O jogador mais espectacular do torneio foi eleito Bosko Bjelanovich, do Noja Team.

Paralelamente realizou-se o Torneio Internacional de Jovens Cidade de Espinho, em sub 17, sendo as equipas do Módicus (feminino) e do Fute-

bol Clube da Maia (masculinos) os vencedores.

No final da realização, foram entregues os prémios aos participantes pelos elementos da organização, pelo vereador Manuel Rocha e por representantes da Associação de Andebol do Porto.

O seleccionador nacional de andebol de praia e responsável pela organização da prova de Espinho, António Canelas, não escondeu a sua alegria pela forma como tudo decorreu, mas sobretudo pelo "grande espírito de 'fair-play' que foi conseguido".

António Canelas e os seus colaboradores receberam os mais rasgados elogios por parte dos participantes. No entanto, segundo António Canelas há uma grande satisfação sobretudo por verificar que "o público aderiu em massa ao evento".

O seleccionador nacional de andebol de praia diz que "esta será a prova rainha do nosso país, ultrapassando a de Pedrógão que, até então, era considerada como a melhor. A nossa ambição não tem limites em relação ao andebol de praia" – sublinha.

Para António Canelas "este evento veio demonstrar mais uma vez que é no turismo desportivo que a cidade deve apostar. Os hotéis e os restaurantes estiveram sempre cheios" e revela que o principal objectivo, a partir de agora é o de "trabalhar com tempo para conseguirmos angariar patrocinadores. Tenho a certeza de que alguns serão nossos parceiros num próximo evento".

Para a edição do próximo ano, aquele membro da organização promete que "teremos equipas estrangeiras oriundas de Espanha, Nigéria e Itália. A etapa de Espinho está em segundo lugar no ranking europeu, mas tenho a certeza de que iremos suplantar a Itália. Queremos liderar o ranking europeu do andebol de praia".

Por fim, António Canelas pretende "criar um Centro de Formação e de Alto Rendimento na cidade de Espinho. Faltanos a concordância da autarquia, mas poderemos contar com o apoio de patrocinadores e da Federação de Andebol de Portugal para a realização desse projecto".

E concluiu:

"Queremos que a cidade viva e respire andebol".



MORADIA DE LUXO

Melhor local de Nogueira da Regedoura
VISTAS DE MAR

Próximo do Nó da Auto-Estrada A1 (a 1.500 m)

T4 + Escritório - 2 suites - 3 banhos completos + 2 WC

Electrodomésticos, Aquecimento Central, Garagem para 4 carros

Preço Espectacular

Visite-nos: 91 429 13 45 / 91 706 01 70 / 91 781 29 02

VENDE-SE – CENTRO ESMORIZ

Último T3 novo c/ arrumos e l/ garagem para 2 carros. Só 92.277,63 € (18.500 c.)

Loja – Avenida 109 Bom preço

Moradia nova T3 c/ garagem p/ 4 carros, boas áreas (vistas mar),

c/ jardim, churrasqueira e lavandaria. Bons acabamentos. 172.085,27 € (34.500 c.)

ESMORIZ - PRAIA

T1 novo c/ garagem individual e arrumo 64.843,73 € (13.000 c.)

Último T3 novo c/ arrumo e l/ garagem. Só 104.747,56 € (21.000 c.)

VENDA URGENTE – Extremo de Lourosa c/ Lamas (perto do Colégio)

T3 usado, boas áreas, garagem individual mais um l/ garagem Bom preço

Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06

VENDE-SE APARTAMENTOS - Centro de Espinho

T4 Dúplex novo – Rua 18 (junto Igreja)

T3 usado remodelado – Rua 19 (junto escolas)

T1 e T2 novos – Rua 23 e Rua 20

Campanha promocional de c/ oferta
de electrodomésticos p/ entrega imediata

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

No Pavilhão
da Académica de Espinho

Universo de cor e música

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

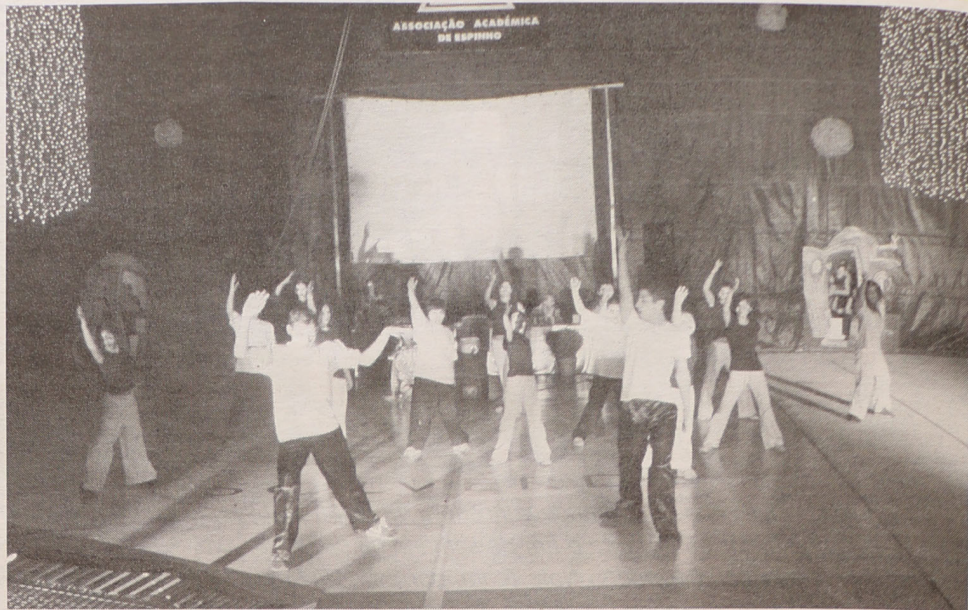
A secção de ginástica da Associação Académica de Espinho assinalou o fim da época desportiva com um grande espectáculo que encheu o Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis de cor, alegria, acrobacias e habilidades, que fizeram arrear e 'inchar' de orgulho os muitos pais presentes.

Todos os anos a secção de ginástica da Associação Académica de Espinho leva a efeito um sarau que visa mostrar ao pais, familiares e amigos

dos seus atletas o resultado de uma época intensa de trabalho e dedicação.

Este ano o espectáculo dedicado ao 'Universo' proporcionou momentos de grande beleza, fosse com os mais habituados à competição, que mostraram as suas habilidades técnicas e artísticas, com as classe dos mais pequeninos que encantaram com a sua alegria, ou com as classe de manutenção, mais veteranas, mas que nem por isso mostraram menos empenho.

A festa começou com o desfile de todas as classes, seguindo-se a exibição das classe



de ballet, de ritmica educativa, de formação, ritmica de exibição, da classe de manutenção, de pré-trampolins, classe de Karaté, ritmica de competição e, por fim, trampolins de competição.

Colaboraram ainda com a

festa o grupo Funky, do Espinho Sport Center e o Grupo de Coreografia de Espinho, convidados pelo clube para darem a conhecer o seu trabalho.

De destacar os trampolins, onde os atletas mais pequenos voaram tal e qual o super-herói,

os campeões José Nogueira e Ana Simões mostraram toda a sua técnica e perícia e toda a classe de competição proporcionou um dos mais animados e divertidos esquemas da noite, cabendo-lhe a honra de encerrar esta festa.

Com uma festa assim, todos os academistas e amigos do clube podem orgulhar-se dos seus atletas, compensando-os sempre com uma bancada tão cheia como a da noite do Sarau.

Sarau anual da APAM

"Obrigado pelo rigor e empenho demonstrados"

Realizou-se, na Nave Polivalente, o Sarau Anual da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), que marcou o encerramento de mais um ano lectivo daquela instituição.

Como é habitual, o programa contou com a exibição das classes de Viet-Vo-Dao infantil, juvenil e adultos, ginástica infantil e Viet-Tai-Chi, orientadas pelos respectivos professores, que proporcionaram a toda a assinalável assistência, e em

especial aos familiares dos atletas, uma demonstração das performances adquiridas ao longo de mais um ano de intenso trabalho, num clima de alegria e descontração, mas profundamente vivido.

Como convidada, exibiu-se uma representação da Escola de Bailado Giselle, que com uma coreografia muito impressionante, interpretada por algumas das suas mais jovens alunas, constituiu um dos elementos altos da noite.



Foto VÍTOR LANCHA

Como encerramento do Sarau, a APAM brindou todos os presentes com uma magnífica demonstração Viet-Vo-Dao, a cargo dos

mais destacados praticantes desta arte marcial, tendo no final, Carlos Santos, presidente central da direcção, agradecido a todos os parti-

cipantes e corpo técnico "o rigor e empenho demonstrados", e deixado ainda uma palavra de reconhecimento a todos quantos co-

laboraram para "esta realidade, em especial a Câmara Municipal de Espinho que sempre se tem mostrado disponível".

Empresa Comercial e de Distribuição de Equipamentos de Escritório, Informática e Consumíveis necessita de:

- A) Comerciais;
- B) Pessoal para armazém.

C/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º / 12.º ano.

Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho

Vendem-se T2 e T3 No ângulo da futura Rua 11 com a Rua 32

Acabamentos de primeira * Soalho de Afizelia * Banheira de hidromassagem * Portas de alta segurança * Estores eléctricos de termolacado * Aspiração central * Aquecimento central * Móveis de cozinha em faixa

Contacto: 919 745 788 • 917 236 040

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Hóquei em patins academista com plantel fechado

O plantel da equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho está fechado. Foram contratados quatro atletas, regressam dois e, depois de muitas especulações, apenas saíram três, mas o presidente António Iglésias deixa o recado: "A limpeza de balneário não foi completa, só que as pessoas têm de convencer-se que ou é para ir para a frente ou a limpeza será feita mesmo durante a época".

Iglésias deixa recados aos jogadores

Graça e Paulo Vieira que estiveram emprestados ao Gulphilhães e ao Académico da Feira, respectivamente. O terceiro guarda-redes poderá ser o júnior Tiago.

Não constam do plantel Daniel Silva, Carlos Baptista, que deve ingressar no Carvalhos e Tiago Santos, que rumam à Sanjoanense. Nuno Marçal recebeu um convite para treinar os guarda-redes, embora também possa ser inscrito como jogador.

O presidente academista e director da secção, António Iglésias reconhece que "este não será o plantel ideal, mas é um plantel para procurar fazer o melhor, dentro de um orçamento que está estipulado para as secções e que tem de ser respeitado".

António Iglésias sublinha que a Académica tem o prestígio de ser boa pagadora e cumprir os seus compromissos, por isso não compreende que "alguns atletas contactados, que têm o estatuto dos 200 e dos 300 contos, embora recebam apenas quatro ou cinco meses, não queiram vir ganhar 120 ou 150 contos, aquilo que poderemos dar, mas com a garantia de que, durante os dez meses, ao dia 28 ou 29 estão a receber".

Os salários da Académica são todos mais ou menos equilibrados e o presidente garante "que não há nenhum que ultrapasse os 500 euros, pois o orçamento da secção de hóquei em patins ronda os 18 mil contos, um valor que se mantém há muitos anos, mas que é irrisório para uma equipa da segunda divisão, se comparado com outros orçamentos".

Mesmo assim, este ano, embora não fugindo do orça-

mento, "a Académica procurou formar uma equipa que cativa mais as pessoas e o objectivo é ganhar tudo, embora a época pode ser um descalabro como a do ano passado".

António Iglésias não quer "deitar as culpas a ninguém, pois o clube também falhou a nível organizativo, mas espero que este ano tudo corra melhor, que a equipa se una e volte a defender a Académica com orgulho, contando sempre com o apoio daqueles que gostam verdadeiramente do clube, pois os que trabalham ali dão o seu melhor e merecem ser respeitadas. É nos maus momentos que os sócios se devem unir".

Equipa técnica mantém-se

Esta época esteve marcada por alguma polémica e passaram para o exterior alguns desentendimentos entre atletas e equipa técnica, mas António Pinto mantém-se na liderança da equipa, tendo como adjunto Luís Canelas.

Para António Iglésias, "apostamos bem na equipa técnica que encontrou as soluções que podia ter, mas, era uma equipa limitada e não pode agradar a todos. Agora, aquilo a que assisti levou-me a não acompanhar a equipa na parte final".

O responsável explica: "É muito fácil trabalhar dentro e fora da equipa, os que estão dentro minam e os que estão de fora fazem com que os outros minem. Eu apercebi-me disso tudo e era para ter tomado atitudes mais drásticas em relação a alguns elementos, mas eles estão debaixo de olho".

O presidente garante que



"isto não é uma ameaça, mas sei bem o que se passa. Há indivíduos que só sabem dizer mal, dizem ser os melhores do mundo, mas para o provarem têm de ir lá para dentro e até à data não provaram nada".

O presidente considera "natural que haja contestação dentro da equipa, há jogadores que querem ter o estatuto de

jogarem sempre, há jogadores que não se aplicam no treino, outros pensam que sabem mais do que os treinadores ou que estão numa colónia de férias".

Assim, "houve jogadores que tiveram de ir embora, pois se a Académica cumpre com os eles, eles têm de cumprir com a Académica. Não são profissionais, mas têm de aplicar-se nos

treinos, aplicar-se nos jogos e dar o litro, demonstrando que estão ali para ganhar o jogo, tem de haver espírito de equipa", sublinha.

E deixa o alerta: "A limpeza de balneário não foi completa, só que as pessoas têm de convencer-se que ou é para ir para a frente ou a limpeza será feita mesmo durante a época".

Sandra Soares

Na equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho mantêm-se como capitão José Sousa, acompanhado de Daniel Machado, Gabriel Ferreira, Tibério Carvalho, Pedro Sousa (guarda-redes), Paulo Almeida e André Pinto que recebeu alguns convites da primeira divisão, mas decidiu ficar mais uma época.

Para reforçar a equipa foram contratados Luís Filipe Peralta que era dos Carvalhos, o guarda-redes Pedro Santiago do Cucujães e os gémeos Rui Miguel e Rui André, que vieram do Vigorosa, um para defender e outro para atacar.

Regressam ainda Ricardo



Flashes
Foto Vítor Lancha

O 15.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar, realizado pelo Núcleo Sportinguista de Espinho reuniu 180 pescadores, cabendo a vitória à equipa anfitriã, composta por Fernando Pereira Alves, João Fernando Jesus, Ernesto Ferreira, Ernesto Ferreira Júnior, Manuel Silva, Francisco Pinhal, Joaquim Ramos e Manuel Moraes

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

FINANCIAMENTOS URGENTES

APROVAÇÕES EM 3 DIAS

OFERTA DA 1.ª PRESTAÇÃO NOS PRAZOS DE 48 MESES
CAMPANHA VÁLIDA NOS MESES DE JULHO/AGOSTO

- ✓ Se dinheiro continua a ser o seu problema não hesite em contactar-nos.
- ✓ Fazemos créditos para todos os fins.
- ✓ Crédito habitação, pessoal, automóvel, empresas, obras, férias, etc.
- ✓ Dá-mos apoio ao início de actividade e trabalhamos com contas caucionadas.
- ✓ Reúna os seus créditos num só e fique a pagar uma prestação muito mais baixa.
- ✓ Faça o seu pedido, abra o seu processo e dentro de 5 dias terá o dinheiro na sua conta.
- ✓ Se procura uma empresa com mais de 3 anos de experiência e líder no mercado de aprovações, contacte-nos através dos n.ºs 22 600 05 18 ou 91 783 67 71 ou dirija-se ao Largo Eng.º António Almeida, n.º 70 - 1.º - Sala 357 (ao Estádio do Bessa).

Fin. Conc. Inst. Cred. Aut.

AUTOMÓVEIS

MG - Rover
Poupe a partir
de 3.000 €

Novos Mat. Demo
0 km
3 anos garantia

Rover 45 Connoisseur
5 p - Mat. 04/03
Cores: M. Blue,
Antracite, Platinum

MG ZRTD Comercial
Mat. 11/02
Cores: S. Silver

Contacto: Vendedor MG Rover
Carlos Alberto • Tlm.: 91 727 61 30

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Na Académica

Carrinha e obras

Depois de ter adquirido duas carrinhas, a Académica de Espinho recebe este mês uma terceira e encontra-se a preparar uma candidatura para financiamento de obras no telhado do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, que mostra algumas graves deficiências.

O presidente académista, António Iglésias lembra que "foram feitas obras nos balneários e casas de banho públicas e agora vamos tentar arranjar o telhado, porque o pavilhão tem trinta anos e, embora não entremos na loucura de dizer que já não nos serve, temos de efectuar a sua manutenção para darmos as melhores condições de trabalho aos nossos atletas e treinadores".

Esta candidatura está a ser efectuada com a colaboração de alguns responsáveis políticos do concelho e tudo indica que deve ser aprovada, mas será difícil as obras começarem ainda este ano, embora António Iglésias garanta que "tudo está a ser feito para iniciar os trabalhos o mais rapidamente possível".

Sandra Soares

Bruno Miguel Pinto
Gomes de Araújo

tem 15 anos
é natural
de Silvalde e,
esta época,
sagrou-se

campeão nacional
e vencedor
do Torneio

de Encerramento
com a equipa
de iniciados
do Gulpilhares.

Foi ainda
convocado para
o campeonato
inter-regiões
pela selecção
da Associação
de Hóquei do Porto,
tendo sido
escolhido para
o cinco ideal
da competição.

Silvaldense é campeão nacional de hóquei em patins

Bruno Araújo brilha no Gulpilhares

Sandra Soares

Este jovem que vai iniciar o novo ano lectivo no décimo ano do curso de artes da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, já sabe quais são os seus objectivos para o futuro, quer ser arquitecto e conciliar a carreira profissional como uma carreira desportiva no hóquei em patins, onde se quer destacar como um grande jogador numa das principais equipas nacionais.

O amor pela modalidade nasceu aos quatro anos, quando o pai lhe comprou os primeiros patins, levando-o depois à Académica de Espinho, pois "era uma criança com bastante genica e essa energia tinha de ser aproveitada".

Sendo o pai de Moçambique, cresceu a ver jogar hóquei em patins, desporto de que sempre gostou, viu a preferência do filho pelos patins e, na Académica, teve a agradável surpresa de perceber que o filho tinha bastante jeito para a modalidade.

O jovem começou a treinar com seis anos e "teve a felicidade de cair nas mãos de Vladimiro Brandão". Como todos os principiantes, o Bruno passou o

primeiro ano a aprender a patinar, a parte mais difícil em que foi importante o incentivo do pai, mas depois veio a competição e a emoção do jogo conquistou definitivamente o atleta.

Foi já no segundo ano como infantil A e depois de ter passado pelas mãos de Falé e João Barbosa que apareceu o interesse do Gulpilhares, para onde se transferiu, mas, embora tenha evoluído muito, o pai do jovem reconhece que a ida para o clube gaiense implicou alguns sacrifícios, "pois o percurso de um miúdo que um clube tenha ido buscar a outra lado não é fácil, já que tem de mostrar que mereceu o interesse".

Embora o Pedro Alves seja a referência deste atleta desde muito jovem, até porque é portista, a família decidiu não aceitar o convite feito pelo Futebol Clube do Porto, pois como o pai justifica, "o Porto é muito longe e não é bom para ele andar a saltar de clube em clube, tem mais interesse manter-se no clube até júnior ou mesmo sénior, pois o Gulpilhares é um dos melhores clubes nacionais a nível da formação".

Existe um bom ambiente entre os diferentes escalões do



hóquei em patins do Gulpilhares e o Bruno já teve o privilégio de treinar com a equipa sénior, em que se sentiu muito bem recebido, embora bastante nervoso pois não é todos os dias que se joga com atletas muito mais velhos e habituados à competição ao mais alto nível.

No Gulpilhares, o Bruno só conheceu um treinador, o

Fernando Almeida, antigo guarda-redes de hóquei do Benfica, a quem o jovem deve muito, já que o treina há quatro anos, preparando-o para dar o seu melhor à modalidade e, quem sabe, fazer uma carreira brilhante como hoquista.

Este ano o Bruno terá oportunidade de brilhar na equipa de juvenis.

Na semana em que é inaugurado mais um sintético (em Lousada), o presidente da Académica de Espinho, António Iglésias, lembra que o clube tem terreno para construir um campo, mas não tem possibilidade de o fazer sozinho, pelo que pede condições semelhantes às do Sporting de Espinho, pois "os miúdos que têm levando o nome da Académica de Espinho a todo o lado, merecem que haja mais respeito por eles".

Sintético para o hóquei em campo academista

"Miúdos merecem mais respeito"

Sandra Soares

A equipa de hóquei em campo da associação Académica de Espinho participa, este fim-de-semana, na festa de inauguração do novo sintético do Lousada, mais um clube que vai ter excelentes condições para a prática da modalidade, condições com as quais os academistas só podem sonhar, embora o clube continue a ter um terreno para o desejado campo.

O terreno que se encontra no ângulo da Rua 20 com a Rua dos Limites era composto por quatro parcelas, uma que pertence à CP, uma que foi comprada directamente pela Académica e outras duas que foram expropriadas a Viriato Sá Couto e a Margarida Sá Pinto.

No mandato de Romeu Vitó, a autarquia espinhense procedeu à expropriação dos terrenos, que saiu em Diário da República, e procedeu ao pagamento da primeira parcela, mas os proprietários recorreram.

No caso de Viriato Sá Couto, a câmara pagou o valor estipulado no recurso (1193 contos) e entregou também 4500 contos à Académica para que negociasse com a CP, só que este

dinheiro foi gasto e nunca houve negociações.

No caso de Margarida Sá Pinto, a segunda parcela ultrapassava os 24 mil contos, a Académica contestou e na relação a verba baixou para os 18 mil contos, faltando pagar dez mil contos, mas a Câmara nunca cobriu essa verba que acabou por transformar-se em pouco mais de 20 mil contos, levando à penhora do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Entretanto, esta Direcção conseguiu regularizar todas as dívidas da Académica, pagando os 1193 contos a Viriato Sá Couto e os 20 mil contos a Margarida Sá Pinto, faltando apenas negociar o valor do terreno da CP, embora o mesmo já esteja expropriado e, como o presidente academista lembra, "a CP nunca tenha comprado quaisquer terrenos em Espinho".

António Iglésias reconhece que "quando a Câmara diz que temos um terreno para a construção do sintético de hóquei em campo, é verdade, mas sejamos realistas, nós não conseguimos levar a cabo o projecto sozinhos".

Tendo em conta "todos os hectares do parque da cidade cujo

direito de superfície poderá ser cedido ao Sporting de Espinho, vão acabar por ser entregues ao clube, pois nunca mais ninguém o tira de lá", o presidente também quer ajuda para a edificação deste projecto.

E deixa claro, "o que queremos é ter o mesmo tratamento, um quadradinho no parque da cidade para podermos encontrar outro tipo de solução para o terreno da rua 20, pois se a Câmara achar que ali não é o local mais indicado para edificar este projecto estamos abertos a negociar outra solução, com a autarquia e os antigos proprietários".

Para António Iglésias, "o Sporting de Espinho merece tudo o que tem previsto no seu projecto e nós não queremos atacar ninguém, mas também temos dado muito a este concelho e queremos ter os mesmos direitos, mesmo salvaguardando o estatuto de cada um dos clubes".

A concluir, o presidente lembra que "os miúdos que têm andado lá fora, levando o nome da Académica de Espinho a todo o lado, merecem que haja mais respeito por eles".

Natação

Sporting de Espinho conquista três títulos regionais



Três nadadoras do Sporting Clube de Espinho, Cláudia Ferreira, Ana Sá e Joana Alves, sagraram-se campeãs regionais de natação, no fim-de-semana, em S. João da Madeira, nos Campeonatos Regionais de Verão e obtiveram os mínimos para estarem presentes nos nacionais de grupos de idade que se realizará em Lisboa no fim-de-semana de 25, 26 e 27.

S. João da Madeira foi

palco dos Campeonatos Regionais de Verão de Absolutos e grupos de idades.

Como tem vindo a ser apanágio ao longo dos últimos anos, as condições climatéricas não ajudaram, uma vez que choveu durante todo o fim-de-semana. Situação que prejudica profundamente a actuação dos nadadores.

Mesmo com estas condições adversas os nadadores (11 atletas) do Sporting Clu-

be de Espinho tiveram uma actuação bastante boa.

Há a destacar as atletas Cláudia Ferreira (200 metros estilos e 100 metros mariposa), Ana Sá (100 metros mariposa) e Joana Alves (200 metros bruços), uma vez que atingiram os mínimos para participar nos Campeonatos Nacionais de Grupos de idades.

Eis a classificações dos atletas que se destacaram nos Campeonatos De Verão Da

Associação de Natação de Aveiro:

Cláudia Ferreira (na categoria G2-1990) – campeã regional nos 200 metros

estilos, 200 metros livres, 100 metros livres e vice-campeã regional nos 200 metros bruços e terceiro lugar nos 200 metros bruços.

Ana Sá (na categoria G2-1990) – campeã regional nos 200 metros mariposa, vice-campeã nos 100 metros mariposa, vice-campeã 200 metros estilos e terceiro lugar nos 100 metros Livres.

Joana Alves (categoria G3-1991) – campeã regional nos 200 metros bruços e vice-campeã regional nos 100 metros bruços.

Gustavo Silva (G3-1989) – vice-campeão nos 200 metros bruços e 100 metros

Arsénio Miguel (G3-1989) – terceiro lugar nos 100 metros costas, 200 metros costas e 200 metros estilos.

Artur Costa (G4-1990) – terceiro lugar nos 100 metros mariposa.

Natação sincronizada dos 'tigres' em Vila Viçosa

Entretanto, irá realizar-se no fim-de-semana, em Vila Viçosa, o Campeonato Nacional de Verão de Natação Sincronizada.

O Sporting Clube de Espinho irá participar com dez

atletas, seis da categoria A (Andreia Ferreira, Cristiana Almeida, Filipa Correia, Helena Tavares, Joana Silva e Vanessa Silva) e quatro atletas da categoria B (Filipa Tavares, Rita Freitas, Ana Tavares e Jennifer Silva) – as duas últimas integram a Selecção Nacional de Natação Sincronizada, na categoria B.

O Sporting Clube de Espinho irá apresentar nove esquemas: dois solos A, um dueto A, uma equipa A, dois solos B, um dueto B, uma equipa B e um esquema combinado A e B.

Paulo Freitas



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

GABINETE DE APOIO À JUVENTUDE



Programa de Turismo Juvenil

Jovem Viajante – A Caminho da... Serra da Freita

És Jovem?

- Tens tempo livre e queres aproveitá-lo da melhor forma?
- Gostas de aventura?
- Gostas de viajar a preços reduzidos?
- Gostas de te divertir?

Então o Programa **Jovem Viajante** é para ti!



Programa

- Visitas Culturais
- Actividades de Lazer
- Desportos de Aventura
 - Caminhada
 - Escalada
 - Slide
 - Rappel
 - Orientação
 - Parede de Escalada
 - Tiro com Arco

Quando se realiza?

18 a 22 de Agosto de 2003

Quem pode inscrever-se?

Jovens entre os 14 e os 18 anos, residentes no concelho de Espinho

Quando posso inscrever-me?

21 a 25 de Julho de 2003

Informações e inscrições: Gabinete de Apoio à Juventude – Edifício da Junta de Freguesia de Espinho
2.ª-feira a 6.ª-feira, das 9h00 às 18h00 e sábado, domingo e feriados, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.
Telefone 22 733 58 72 • Fax 22 733 58 52 • Email: juventude@cm-espinho.pt

Nota: O NÚMERO DE INSCRIÇÕES É LIMITADO

T3 - GRANJA (ao Hotel Solverde)

Vistas de mar - Acabamentos acima da média

Apartamento com 140 m², 3 quartos sendo 1 suite, cozinha com copa, sala com 32 m², arrumos, 2/3 lugares de garagem.

Caixa-linha dupla e vidros duplos, fogão de sala com recuperador, aquecimento central com caldeira a gás e porta blindada fichet.

Condomínio: piscina, court ténis/campo futebol, cabeleireiro e ginásio.

Trata o próprio: **93 201 70 05**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

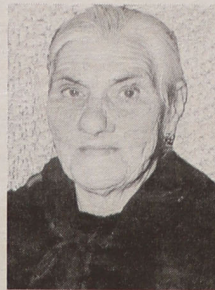
- Sexta (18)** - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Sábado 19** - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Domingo (20)** - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Segunda (21)** - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Terça (22)** - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quarta (23)** - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quinta (24)** - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250



Laurinda Alves da Conceição

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da sua ente querida, bem como a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia. Comunicam que o Ofertório será no dia 20, domingo, na Eucaristia das 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Júlio Rodrigues Pereira

Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa e filho (residente em França) vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 19, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (no Bairro Piscatório).

Desde já agradecem a quem comparecer.



OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tl./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m² (70 contos - 349,16 Euros); 100 m² (90 contos - 448,92 Euros); 120 m² (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTOS T2 E T3 a 5 minutos da praia e loja no centro de Espinho (160 m²). Tlm. 919690655.

FÉRIAS - ESPINHO - Apartamento totalmente equipado no centro da cidade. Telef. 227443251. No fim de semana: 227343808.

ALUGA-SE T2+1 - Rua 34, n.º 948, junto à Escola Sá Couto. Tlm. 917317575.

ALUGA-SE T2, todo bem mobilado, junto à Escola Gomes de Almeida, para casal ou 2 amigas/os. por temporadas. Tlm. 917558221.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE, a partir de Setembro casa mobilada, no centro de Espinho. Telef. 227341707 - 914284012.

OFERTAS

PINTOR DE AUTOMÓVEIS para oficina ou à peça. Para zona de Espinho ou arredores. Tlm. 917106689 (a partir das 19 horas).

PASSA-SE

LOJA DOS 300, em Espinho. Bem situada. Tlm. 964118350 - 934155252.

LAVANDARIA, bem situada, em S. Paio de Oleiros, pela melhor oferta. Telef. 227454415.

CAFÉ SNACK-BAR em Espinho. Bem situado. Rua 19. Tlm. 914759706.

CAFÉ - BAR - RESTAURANTE INFANTE, com máquina de Tótoloto, à vista ou financiado. Aluguer de 2 lojas 300 €. Tratar: Rua 20, n.º 287 - 4500 Espinho.

PRECISA-SE

ESTETICISTA c/ experiência. Zona de Miramar. Tlm. 917322049.

VENDEDORES c/ ou sem experiência, para parceria com empresa internacional. Formação e possibilidade de carreira. Bons rendimentos. Tlm. 917167564 - 967390780.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍCTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

AMÉRICO PINHEIRO - Serviços de pedreiro, trola e pintor. Grandes e pequenas reformas. Anta - Espinho. Tlm. 914232724.

SENHORA toma conta de crianças dos 5 aos 10 anos, a partir de Setembro. Em Espinho. Tlm. 917371506.

TRESPASSES

LOJA - Rua 19 c/ cave. Tlm. 966494588.

VENDE-SE

CARRO ALFA ROMEO 146 1.6 - 1995. Bem conservado. Azul. Topo de gama. cont. tlm. 938831255.

AUDI A4 - TDi - 110 cv - 1998 - Topo de gama. Cor azul. Cont. tlm. 938831255.

TERRENO 7000 m² para habitação. Excelente oportunidade. Sta. M. Lamas. tlm. 917314301 / 220814972.

T4 - CENTRO DE ESPINHO - T3, a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

TERRENO c/ 4000 m², possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

MIRAMAR T2 c/ 114 m², varanda, lugar de garagem, arrumos, vistas de mar, prédio r/c e dois andares. Particular. Pela urgência. Tlm. 964515759.

TERRENOS - NOGUEIRA DA REGEDOURA - 2 óptimos terrenos para 2 moradias. Contactos: 914291345 - 917060170 - 917812902.

T3 - RUA 20 - Impecável. Com garagem, arrumos e estruturas modernas. Só à vista. Telef. 227341853 (depois das 19 horas).

LOTE DE TERRENO. 2 frentes. Loteamento em Anta c/ projecto aprovado. Telef. 227347501



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

TARIFÁRIO DE ÁGUA

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião ordinária realizada em 04 de Julho de 2003, que a partir de 01 de Agosto as tarifas a cobrar no Município pelo abastecimento de águas serão as seguintes:

Utilização 1 — Doméstico:

1.º Escalão — até 5 m ³	0,37 €
2.º Escalão — de 6 m ³ a 10 m ³	0,42 €
3.º Escalão — de 11 m ³ a 20 m ³	0,73 €
4.º Escalão — de 21 m ³ a 40 m ³	0,91 €
5.º Escalão — acima de 41 m ³	1,10 €

Utilização 2 — Comércio Indústria

1.º Escalão — até 50 m ³	0,91 €
2.º Escalão — de 51 m ³ a 200 m ³	0,99 €
3.º Escalão — acima de 200 m ³	1,22 €

Utilização 3 — Instituições Sem fins Lucrativos 0,37 €

Utilização 4 — Obras - Fornecimento avulso

e Ligações provisórias 1,36 €

Utilização 5 — Serviços públicos 1,10 €

Utilização 6 — Câmaras / Juntas 0,37 €

Utilização 7 — Utentes Fora do Concelho 1,10 €

TARIFA DE DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

13 mm de calibre	1,34 €
15 mm de calibre	1,34 €
20 mm de calibre	2,85 €
25 mm de calibre	3,94 €
30 mm de calibre	5,16 €
40 mm de calibre	7,29 €
50 mm de calibre	9,71 €
60 mm de calibre	13,05 €
80 mm de calibre	16,40 €

Espinho e Paços do Município, 08 de Julho de 2003.

O Vereador com Competências Delegadas,
a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

S. FÉLIX DA MARINHA

† **Manuel da Silva e Sá**

Missa do 1.º Aniversário do seu Falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 20, domingo, às 11 horas, na Igreja de S. Félix da Marinha.

Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta celebração.

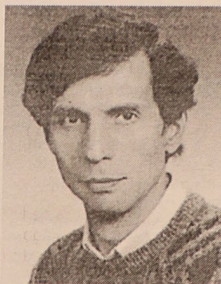


† **António Tavares Barbosa**
(Funcionário do Restaurante Padrinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, mãe, sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 21, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Julho de 2003



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Idalina Ribeiro de Jesus

† 19 - 07 - 1978
Faz 25 anos que partiste

Eterna saudade de teus filhos, noras, genros, netos, netas e bisnetos. Estás e sempre estarás nos nossos corações.

A paz esteja contigo



Laura da Costa Marques

† Missa do 3.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 18, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que possam comparecer a esta celebração.



Ana Ferreira da Costa

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 20, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer a este celebração.

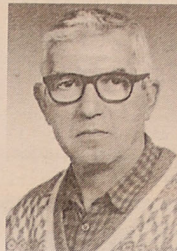


† **António Lopes da Silva**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Julho de 2003



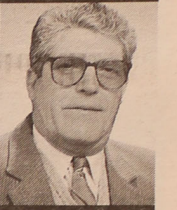
D. Domitila Fernandes Pereira
Dr. Carlos Manuel Pereira da Silva
Dra. Maria Lucinda Pereira da Silva
Dra. Maria Arsenia da C.C. Ribeiro
Arq. Alexandre de Figueiredo Duarte

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE
† **Fernando José da Silva**

Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 24, quinta-feira, às 19 horas, na Capela N.º S.º do Mar, em Silvalde.



António de Oliveira Amaro

† Missa do 5.º Mês

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 5.º mês, dia 19, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



† **Gracinda Alves da Silva Pedrosa**

Missa do 3.º Aniversário

Seu marido, filho e restante família, participam às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa do 3.º aniversário do falecimento da sua ente querida, dia 18, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Antecipadamente agradecem a todos os que possam estar presentes na Santa Missa.

Anta, 17 de Julho de 2003



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

† **Maria Francisca Pinto da Costa Ferreira**

Missa do 1.º Aniversário do Falecimento

Seu marido, filhos, genros, netos, mãe e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 19, Sábado, pelas 19 horas, na Capela de N.º S.º do Mar. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Silvalde, 17 de Julho de 2003

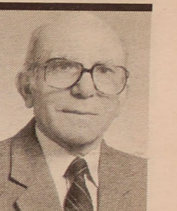


FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José de Oliveira Marques

† Missa do 9.º Aniversário

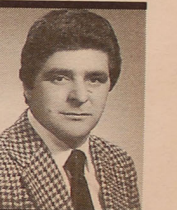
Suas filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por alma do saudoso extinto, no dia 17, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a este acto religioso.



† **António Fernando Rodrigues da Silva Couto**

Missa do 20.º Aniversário

Sua esposa e filhos, na passagem do 20.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa no dia 21, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



† **Fernanda Gomes da Rocha**
(Fernanda do Beca)

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, todas as provas de carinho e amizade quando do falecimento e missa do 7.º dia da saudosa extinta ou de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 17 de Julho de 2003



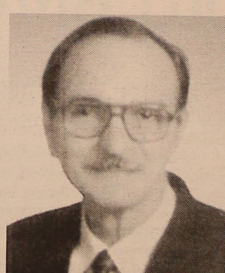
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

† **António Pereira Lopes**
(Mestre Lopes)

Missa do 2.º Aniversário do seu Falecimento

Sua esposa, filhos, irmão e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 21, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Julho de 2003



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE
† **D. Maria Rosa da Costa Oliveira**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 19, sábado, pelas 19 horas, na Capela de N.º S.º do Mar (Bairro Piscatório). Desde já agradece a quem possa comparecer.

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



D. Maria de Lurdes Silva Santos Fonseca

† Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.

Irmão: Carlos Alberto da Silva Santos
Sobrinha: Liberta Fonseca Abelha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



Concerto inaugural (amanhã) com o bispo do Porto

Espinhense recupera órgão de tubos do Mosteiro de Grijó

O órgão de tubos do Mosteiro de Grijó será inaugurado na sexta-feira, dia 18, pelas 21.30 horas. O bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, presidirá à cerimónia, benzendo aquela relíquia do século XVIII, seguindo-se um concerto pela organista suíça Monika Henking, com a participação dos coros paroquiais; serão interpretadas obras de autores portugueses e estrangeiros, dos séculos XVI a XIX.

O órgão de tubos do Mosteiro de Grijó foi recuperado pelo mestre-organeiro espinhense, Pedro Guimarães e por sua esposa, na oficina que ambos possuem, em Esmoriz.

O mosteiro de S. Salvador de Grijó foi fundado no ano de 922. A Igreja actual e seu conjunto são datadas de finais do séc. XVI e inícios do séc. XVII, sendo celebrada a primeira missa em 1626. É quase seguro que sempre existiu um órgão neste mosteiro para acompanhar os Ofícios dos monges - Cônegos regrantes de Santo Agostinho.

O actual órgão de tubos é



posterior a 1790 já depois de os monges terem regressado de Mafra, tendo sido a caixa construída em meados dos séculos XVIII.

Este instrumento, construído com materiais e técnicas de grande qualidade, encontra-se em tribuna própria na nave principal

a grande altura. A sua colocação permite uma boa propagação do som por toda a igreja.

O seu autor deverá ter sido o organeiro Manuel Sá Couto, de Lagonsinha - Santo Tirso, que construiu diversos instrumentos no norte do país embora nunca assinando os seus trabalhos.

Este órgão de tubos é um instrumento de características técnicas e sonoras tipicamente ibéricas. Apresenta dois manuais (teclados) com 54 teclas, 33 meios-registos e um total de 1283 tubos. Para além de ter como acessórios tambores acústicos e um bombo, apresenta a singularidade de possuir pequenos tubos mergulhados em água que simulam o cantar de passarinhos.

Durante os anos de 2002 e 2003, este instrumento foi recuperado pela Oficina e Escola de Organaria, orientada por Beate von Rohden e pelo Mestre-organeiro Pedro Guimarães, natural de Espinho. O

restauro da pintura e douramento foi feito por José Rocha.

Durante estes trabalhos procurou-se recuperar o instrumento para a sua identidade original, tanto na vertente arquitectónica como na vertente tímbrica. O órgão foi desmontado, limpo e metodicamente restaurado, tendo havido necessidade de reconstruir cerca de 100 tubos de metal.

Este restauro foi possível devido ao empenho do pároco de Grijó, António Coelho e seus paroquianos, sendo patrocinado pelo Grupo Violas, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA e pela Fábrica da Igreja Paroquial de Grijó.

Pedro Guimarães fez questão de agradecer "a todos os que se empenharam na recuperação deste instrumento, esperando assim que este órgão sirva a Igreja e a cultura ainda por muitas gerações e a sua música encha os corações".



No sorteio do Casino de Espinho Fernando Santos ganha moto BMW

Fernando Santos, de 30 anos de idade, residente em S. Félix da Marinha, foi o grande vencedor do concurso realizado pelo Casino de Espinho, levando para casa uma moto, BMW 1200 CL no valor de 18 mil euros.

Fernando Santos, introduzindo, apenas, meia dúzia de cupões que lhe foram atribuídos nas salas de jogo do Casino de Espinho, de entre 45 mil, acabou por ser o feliz contemplado. Por isso, apesar de "não estar a contar", não escondeu a sua alegria. "Se soubesse que poderia ganhar este concurso, estaria presente na altura do sorteio para ganhar um vale de mil euros em equipamento BMW e uma semana de férias no Hotel Algarve Casino". Fernando Santos confessou que, "na altura que me ligaram para casa para me

comunicar que tinha vencido, não me acreditava".

O feliz contemplado por mais este sorteio da Solverde revelou que "deverei usufruir da moto, uma vez que é uma das minhas paixões".

Ainda no âmbito do sorteio, mais de 300 clientes conduziram os novos modelos de motos BMW, em "test-drives" organizados todos os sábados no Hotel Solverde. Por outro lado, e no mesmo espaço de tempo, esteve também patente no "hall" do casino uma exposição com toda a gama de modelos de motos, de vestuário e de capacetes daquela marca.

Entretanto, o Casino de Espinho promete continuar a acelerar, estando já a preparar um segundo sorteio para o mês de Agosto.

